

Ana Duarte

C. J. C.

A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO
PERDIGÃO SILVA

 Ana Duarte

Índice

	Página
Balanço	3
Demonstração de Resultados por Naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos próprios	5
Demonstração de fluxos de caixa	6
Anexo	7
1 - Caracterização da Instituição	8
2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações financeiras	
2.1 - Referencial contabilístico	8
2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNS-ESNL	8
2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados	9
3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	9
3.1 - Principais políticas contabilísticas	9
a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	9
b) Outras políticas contabilísticas	10
c) Principais pressupostos relativos ao futuro	15
3.2 - Alterações na políticas contabilísticas	15
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	15
3.4 - Correção de erros de períodos anteriores	16
4 - Ativos Fixos Tangíveis	16
5 - Custo de empréstimos obtidos	17
6 - Inventários	17
7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18
8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	18
9 - Instrumentos financeiros	19
10 - Rédito	20
11 - Benefícios dos empregados	21
12 - Acontecimentos após a data do balanço	22
13 - Outras informações	22
13.1 - Honorários ROC	23
13.2 - Aplicação resultados	23
13.3 - Investimentos financeiros	23
13.4 - Créditos a receber	23
13.5 - Outros ativos correntes	24
13.6 - Diferimentos	24
13.7 - Caixa e depósitos bancários	24
13.8 - Fornecedores	25
13,9 - Estado e outros entes públicos	25
13,10 - Outros passivos correntes	25
13.11 - Fornecimentos e serviços externos	26
13.12 - Outros rendimentos	26
13.13 - Outros gastos	27
13.14 - Mapa das valências e das outras atividades	27

Ana Duarte

[Handwritten signatures]

Balço em 31.12.2025 e 31.12.2024

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 831 326,67	3 977 126,87
Investimentos financeiros	13.3	1 015,00	500,00
Sub-total		3 832 341,67	3 977 626,87
Ativo corrente			
Inventários	6	14 337,12	13 259,30
Créditos a receber	13.4	36 161,35	23 567,75
Estado e outros entes públicos	13.9	4 989,74	6 680,94
Diferimentos	13.6	6 793,09	5 425,06
Outros ativos correntes	13.5	288 355,24	355 235,95
Caixa e depósitos bancários	13.7	19 960,29	52 100,46
Sub-total		370 596,83	456 269,46
Total do ATIVO		4 202 938,50	4 433 896,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9.3	85 921,59	85 921,59
Resultados transitados	9.3	941 403,51	1 195 032,99
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9.3	1 466 064,36	1 530 397,93
		2 493 389,46	2 811 352,51
Resultado líquido do período	9.3	21 924,00	-253 629,48
Total dos fundos patrimoniais	9.3	2 515 313,46	2 557 723,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	7	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	5.1	591 733,33	598 993,47
Sub-total		591 733,33	598 993,47
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	483 195,30	597 640,66
Estado e outros entes públicos	13.9	191 222,95	289 781,38
Financiamentos obtidos	5.1	48 896,40	48 597,35
Diferimentos	13.6	0,00	6 027,49
Outros passivos correntes	13.10	372 577,06	335 132,95
Sub-total		1 095 891,71	1 277 179,83
Total do passivo		1 687 625,04	1 876 173,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 202 938,50	4 433 896,33

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31.12.2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	3 893 281,45	3 316 309,03
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	27 006,70	12 672,34
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-265 896,90	-271 453,29
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-813 458,16	-766 598,96
Gastos com pessoal	11.4	-2 685 598,75	-2 398 432,23
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	7	0,00	-576,67
Outros rendimentos	8.1; 13.12	93 999,44	89 948,23
Outros gastos	13.13	-33 708,98	-26 723,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		215 624,80	-44 854,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.2	-167 607,32	-148 151,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48 017,48	-193 005,64
Juros e gastos similares suportados	5.2	-26 093,48	-60 623,84
Resultado antes de impostos		21 924,00	-253 629,48
Resultado líquido do período		21 924,00	-253 629,48

Ana Duarte




Demonstração das alterações nos fundos próprios no período 2024

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	85 921,59	1 542 917,46	937 719,71	-347 884,47	2 218 674,29	2 218 674,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-347 884,47	592 678,22	347 884,47	592 678,22	592 678,22
	2	0,00	-347 884,47	592 678,22	347 884,47	592 678,22	592 678,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-253 629,48	-253 629,48	-253 629,48
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				94 254,99	339 048,74	339 048,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	85 921,59	1 195 032,99	1 530 397,93	-253 629,48	2 557 723,03	2 557 723,03

Demonstração das alterações nos fundos próprios no período 2025

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	85 921,59	1 195 032,99	1 530 397,93	-253 629,48	2 557 723,03	2 557 723,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-253 629,48	-64 333,57	253 629,48	-64 333,57	-64 333,57
	7	0,00	-253 629,48	-64 333,57	253 629,48	-64 333,57	-64 333,57
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				21 924,00	21 924,00	21 924,00
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				275 553,48	-42 409,57	-42 409,57
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	85 921,59	941 403,51	1 466 064,36	21 924,00	2 515 313,46	2 515 313,46



 Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Demonstrações Financeiras 2025

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	PERIODOS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3 879 637,81	3 305 331,05
Pagamentos a fornecedores	1 190 649,77	907 436,24
Pagamentos ao pessoal	2 656 991,01	2 460 249,49
Caixa gerada pelas operações	31 997,03	(62 354,68)
Outros recebimentos/pagamentos	(25 056,35)	10 400,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	6 940,68	(51 954,35)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	21 807,12	11 789,84
Investimentos financeiros	500,00	
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	250,00	
Investimentos financeiros		7 481,21
Outros activos	25 987,90	25 303,80
Subsídios ao Investimento		26 006,07
Juros e rendimentos similares	10,38	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	3 941,16	47 001,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		13 603,49
Financiamentos obtidos	6 961,09	
Juros e gastos similares	36 060,92	68 760,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(43 022,01)	(55 156,61)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(32 140,17)	(60 109,72)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	52 100,46	112 210,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 960,29	52 100,46




Ana Duarte
Chf.



ANEXO

2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, de Reguengos de Monsaraz, tem a sua sede no Largo da Republica n.º 6, registada com o n.º de contribuinte 500 850 526, apesar de apenas ter sido registada como IPSS na DGSS em 22 de Janeiro de 1987, foi oficialmente instituída a 21 de Abril de 1961, acolhendo os primeiros idosos a partir de 1 de Junho de 1969, cerca de um ano após a morte do seu fundador, o senhor Inácio Coelho Perdigão. A origem desta instituição está diretamente ligada à morte prematura da sua filha Maria Inácia, que faleceu com apenas 47 anos, sem deixar descendentes.

Os objetivos iniciais da Fundação são a assistência social aos idosos do concelho, alargando a sua ação ao longo do tempo às áreas da infância e da saúde. Para sustentar estes propósitos, foi deixado em testamento um conjunto de bens significativos, prédios rústicos e urbanos, incluindo a casa senhorial no centro da cidade, onde hoje funciona a Sede, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Convívio (até Março de 2019), a Base do Serviço de Apoio Domiciliário e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados - Unidade de Longa Duração e Unidade de Convalescença. A Creche funciona em Edifício autónomo noutra ponto da cidade.

Há 56 anos que estes bens asseguram o funcionamento desta importante IPSS do Concelho de Reguengos de Monsaraz, originalmente na sua totalidade e, com o seu alargamento, em parceria com o Estado Português e as famílias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Ana Duarte

C. J. P.
A. J.
A. J.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024, à exceção da variação bastante significativa quer nas Vendas e Serviços Prestados, quer nos Gastos com o Pessoal, o que é resultado do total e pleno funcionamento das novas 11 camas da Unidade de Convalescência durante todo o ano de 2025, que em 2024, apenas tiveram início da sua ocupação a partir do mês de setembro.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e gastos á medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade E Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Aos ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

 Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Demonstrações Financeiras 2025

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, o qual inclui o custo da compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

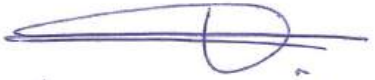
As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens.

O rendimento ou gasto resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas, nomeadamente:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	3 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 10




Ana Duarte

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias e de matérias primas, foram valorizados pelo custo de aquisição.

Investimentos financeiros

Sempre que a Instituição tenha uma influência significativa em empresas associadas, ou exerça o controlo das decisões financeiras ou operacionais, os "Investimentos Financeiros", são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MLP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros ativos correntes", encontram-se registados pelo seu custo.

As "Perdas por imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.





 Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Demonstrações Financeiras 2025

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Subsídios de entidades publicas

Os subsídios de entidades publicas apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

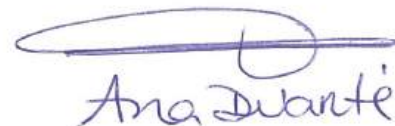
Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos por terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.


Ana Duarte

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Não se constituíram provisões no exercício.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os Empréstimos obtidos, a existirem, são registados no passivo, pelo valor nominal dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos", são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

Locações

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

A locação financeira de ativos, na ótica do locatário, é reconhecida, no início do prazo de locação, como ativos e passivos no balanço (ativo, obrigação da locação, depreciação acumulada, redução da obrigação da locação. Na demonstração de resultados é reconhecida como gastos financeiros e gastos de depreciação.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, a Instituição está isenta de IRC.

Benefícios de empregados

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, serviço de disponibilidade, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.



Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Demonstrações Financeiras 2025

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação de serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.




Ana Duarte

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FMIVPS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FMIVPS adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Bens do património histórico, artístico e cultural

Nada a registar.

4.2. Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
		Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	26 166,10	5 060 353,00	645 561,00	134 497,30	167 869,98	257 401,57	6 291 848,95
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(1 819 932,06)	(555 897,08)	(94 346,90)	(155 922,10)	(251 091,77)	(2 877 189,91)
	Quantias líquidas escrituradas	26 166,10	3 240 420,94	89 663,92	40 150,40	11 947,88	6 309,80	3 414 659,04
Adições			698 829,04	5 358,52		6 431,32		710 618,88
Depreciações			(125 251,07)	(7 786,38)	(10 706,78)	(1 601,64)	(2 805,18)	(148 151,05)
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	26 166,10	5 759 182,04	650 919,52	134 497,30	174 301,30	257 401,57	7 002 467,83
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(1 945 183,13)	(563 683,46)	(105 053,68)	(157 523,74)	(253 896,95)	(3 025 340,96)
	Quantias líquidas escrituradas	26 166,10	3 813 998,91	87 236,06	29 443,62	16 777,56	3 504,62	3 977 126,87
Adições				19 793,88		1 154,02		20 947,90
Alienações, sinistros e abates					(12 114,50)			(12 114,50)
Depreciações			(133 404,07)	(17 161,36)	(10 706,78)	(3 529,89)	(2 805,22)	(167 607,32)
Outras alterações - Depreciações Acumuladas				587,00	12 114,50		272,22	12 973,72
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	26 166,10	5 759 182,04	670 713,40	122 382,80	175 455,32	257 401,57	7 011 301,23
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(2 078 587,20)	(580 257,82)	(103 645,96)	(161 053,63)	(256 429,95)	(3 179 974,56)
	Quantias líquidas escrituradas	26 166,10	3 680 594,84	90 455,58	18 736,84	14 401,69	971,62	3 831 326,67


Ana Duarte

5. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

5.1. Financiamentos obtidos

Entidade	Valor Inicial contratado	Valor em dívida 31-12-2025	Prestação	Data início	Data fim	Tx Juro contratada
Montepio - 031.36.100467-9 - MLP	30 000,00 €	6 629,73 €	Mensal	2021	nov/26	2,000%
CCAM - 40383529068 - MLP	634 000,00 €	634 000,00 €	Mensal	2024	dez/39	1,200%
Cartão crédito Montepio	1 500,00 €	0,00 €	Mensal	2023		
Total		640 629,73 €				

Entidade	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Montepio - 031.36.100467-9 - MLP	6 629,73 €	0,00 €	6 629,73 €	6 725,64 €	6 830,18 €	13 555,82 €
CCAM - 40383529068	42 266,67 €	591 733,33 €	634 000,00 €	41 836,71 €	592 163,29 €	634 000,00 €
Cartão crédito Montepio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,00 €	0,00 €	35,00 €
Total	48 896,40 €	591 733,33 €	640 629,73 €	48 597,35 €	598 993,47 €	647 590,82 €

5.2. Gastos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e assumem os seguintes montantes:

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
Gastos e Perdas de Financiamento		
- Juros suportados	26 093,48 €	60 623,84 €
- Outros relacionados c/empréstimos obtidos	0,00 €	0,00 €
Total	26 093,48 €	60 623,84 €

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Inventários" apresenta os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	2025			2024		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	14 337,12		14 337,12	13 259,30		13 259,30
Totais	14 337,12		14 337,12	13 259,30		13 259,30

 Ana Duarte

Por sua vez a rubrica de CMVMC, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, apresenta-se como segue:

DESCRIÇÃO	Inventário em 01-01-2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-12-2024	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-12-2025
Mercadorias		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	13 558,09 €	271 154,50 €	-----	13 259,30 €	266 974,72 €	-----	14 337,12 €
Produtos acabados e intermédios	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Produtos e trabalhos em curso	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	13 558,09 €	271 154,50 €		13 259,30 €	266 974,72 €		14 337,12 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				271 453,29 €			265 896,90 €
Variações nos inventários da produção				-----			-----

7. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Na presente data não existe qualquer provisão constituída.

Não se identificam outros ativos e passivos contingentes.

8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

8.1. Subsídios ao investimento e doações

Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Decompõem-se da seguinte forma:

2025				
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		DEPRECIACÃO		LIQUIDO
Descrição	Valor	do exercício	Acumulada	
ISS PIC CP	242 603,00 €	4 852,06 €	92 189,14 €	150 413,86 €
ISS PARES CRECHE	389 317,52 €	14 334,59 €	246 968,83 €	142 348,69 €
ISS ULD	736 350,98 €	14 727,02 €	206 178,40 €	530 172,58 €
Artigo 1219	14 260,00 €	0,00 €	14 260,00 €	0,00 €
Artigo 1280	8 080,00 €	121,20 €	1 414,00 €	6 666,00 €
Herdade de S. Pedro	15 542,49 €	0,00 €	0,00 €	15 542,49 €
Casa Pessoal CP	559,70 €	0,00 €	0,00 €	559,70 €
PRR - MOBILIDADE VERDE	25 000,00 €	6 250,00 €	13 593,75 €	11 406,25 €
ALT20-06-4842-FEDER-000206	643 023,78 €	24 048,70 €	34 068,99 €	608 954,79 €
		64 333,57 €	608 673,11 €	1 466 064,36 €



O montante de 64.333,57€ é registado em resultados na rubrica de "Outros Rendimentos".

8.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração recebidos pela Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, com vista à prossecução do seu objeto social, são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024
TERCEIRA IDADE - Segurança Social	0,00 €	0,00 €
Infância e Juventude - Segurança Social	0,00 €	0,00 €
UCCI - Unidade de Londa Duração - Segur. Social	0,00 €	0,00 €
ISS- ADAPTAR SOCIAL +	0,00 €	0,00 €
INS - Apoio às PME	0,00 €	0,00 €
UCCI - Unidade de Londa Duração - ARS Alentejo	0,00 €	0,00 €
UCCI - Unidade de Convalescença - ARS Alentejo	0,00 €	0,00 €
CLDS 4G	0,00 €	0,00 €
Doações	10 376,29 €	2 906,80 €
Consignação anual IRS	232,08 €	216,80 €
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	16 398,33 €	9 548,74 €
Total ---	27 006,70 €	12 672,34 €

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a reconhecer
- Fornecedores
- Outros Ativos Correntes
- Outros Passivos Correntes
- Financiamentos obtidos

9.2. Instrumentos Financeiros mensurados ao justo valor

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.


Ana Duarte

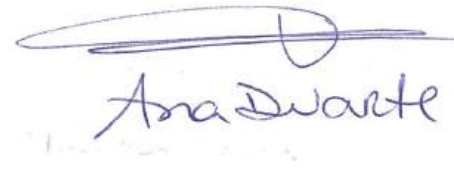
9.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio.

RUBRICAS	01/01/2025	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Fundos Patrimoniais	0,00			
Fundos	85 921,59			85 921,59
Resultados Transitados	1 195 032,99		-253 629,48	941 403,51
Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	1 530 397,93		-64 333,57	1 466 064,36
Resultado Líquido	-253 629,48	275 553,48		21 924,00
Total dos Fundos Patrimoniais	2 557 723,03	275 553,48	-317 963,05	2 515 313,46

10. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Vendas - Outros Produtos	60,00 €	0,00 €
Prestação de serviços		
Quotas dos Utilizadores		
Infancia e Juventude		
- Creche - Utentes	0,00 €	14 142,71 €
- Creche - Acordos	550 427,37 €	507 078,30 €
Terceira Idade		
- ERPI - Utentes	654 449,79 €	616 430,03 €
- ERPI - Acordos	693 633,60 €	597 592,13 €
- ERPI - Compart. Descendentes	127 413,45 €	92 532,69 €
- Apoio Domiciliário - Utentes	27 563,81 €	33 134,13 €
- Apoio Domiciliário - Acordos	45 597,87 €	45 838,59 €
UCCI		
- Unid. de L. Duração - Utentes	235 681,61 €	259 098,79 €
- Unid. de L. Duração - Acordos - S.. Soc	270 444,35 €	374 977,62 €
- Unid. de L. Duração - Acordos - ARS	404 519,60 €	413 602,58 €
- Unid. Convalescença - Acordos - ACSS	883 490,00 €	361 881,46 €
Total -----	3 893 281,45 €	3 316 309,03 €


Ana Duarte

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2024 foi de "125" e em 31/12/2025 foi de "129".

Não existiram alterações no número de membros do órgão de administração, mantendo-se os mesmos 5.

11.2. Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não aplicável

11.3. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Fundação, como sejam os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Fundação.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Os órgãos sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, sendo o exercício das suas funções efetuado em regime de voluntariado.



11.4. Gastos com Pessoal

Os gastos que a instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Remunerações aos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao pessoal	2 205 400,57 €	1 973 444,45 €
Encargos sobre as Remunerações	454 626,27 €	406 223,90 €
Seguros de acidentes de trabalho e Doenças profissionais	14 842,92 €	10 814,11 €
Indemnizações	116,07 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	10 612,92 €	7 949,77 €
Total ---	2 685 598,75 €	2 398 432,23 €

De referir que, por decisão do Conselho de Administração datada de 08/03/2023, os Subsídios de Alimentação, são pagos aos trabalhadores, mesmo durante o seu período de férias, o que atualmente ascende a um gasto adicional anual, em cerca de 14.000,00€.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO


O conflito no Médio Oriente, intensificado em 2026, constitui um fator de incerteza relevante no contexto económico e geopolítico global, podendo afetar a atividade das entidades, nomeadamente ao nível das cadeias de abastecimento, custos de matérias-primas e energia, bem como das condições de mercado.

Atendendo a que, para o período findo em 31 de dezembro de 2025, este evento ocorreu após a data de relato, o mesmo é considerado um acontecimento subsequente que não dá lugar a ajustamentos, nos termos da NCRF 1. Contudo, dada a sua relevância, procede-se à sua divulgação no presente Anexo, incluindo uma apreciação qualitativa dos potenciais impactos na atividade da entidade.

O Órgão de Gestão acompanha de forma contínua a evolução da situação e avalia os seus possíveis efeitos, designadamente ao nível da continuidade das operações, não tendo, à data, sido identificadas incertezas materiais que coloquem em causa o pressuposto da continuidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2026.


Ana Duarte

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Honorários ROC

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial Conta em 2025 foram 4.000€ (2024:4.000€).

13.2. Aplicação resultados

No uso da sua competência legal e estatutária a Administração propõe que o Resultado Líquido positivo no montante de 21.924,00 €, seja assim distribuído:

Resultados Transitados 21.924,00€

13.3. Investimentos Financeiros

DESCRIÇÃO	2025	2024
Outros investimentos financeiros	1 015,00 €	500,00 €
Participações de capital	0,00 €	0,00 €
FCT - Fundos de compensação do Trabalho	0,00 €	0,00 €
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
Total ---	1 015,00 €	500,00 €

13.4. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	36 161,35 €	23 567,75 €
Outros		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Total ----	36 161,35 €	23 567,75 €

13.5. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes", tinha em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Rendas	25 395,33 €	37 699,50 €
Comparticipação familiar dos descendentes	7 934,59 €	3 439,87 €
Devedores por acréscimo de rendimentos	105 582,45 €	140 904,70 €
Adiantamentos ao pessoal	335,94 €	1 007,82 €
Fornecedores - Saldo devedor	3 490,89 €	7 719,36 €
Outros devedores	145 616,04 €	164 464,70 €
Total ----	288 355,24 €	355 235,95 €

13.6. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 793,09 €	4 643,59 €
Outros gastos	0,00 €	781,47 €
Total -----	6 793,09 €	5 425,06 €
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à Exploração		
IEFP	0,00 €	6 027,49 €
POISE	0,00 €	0,00 €
Agencia para o Desenvolv e Coesão	0,00 €	0,00 €
Apoio extraordinário ISS	0,00 €	0,00 €
Subsídios para Investimentos		
PRR - mobilidade verde	0,00 €	0,00 €
Total ----	0,00 €	6 027,49 €

13.7. Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa" e "Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Caixa	244,06 €	118,29 €
Depósitos á ordem		
Caixa Geral de Depósitos - GERAL	14 736,56 €	27 994,27 €
Caixa Geral de Depósitos - VALES	4,34 €	5,43 €
Novo Banco	1 898,38 €	54,01 €
Millennium BCP	2 132,86 €	1 845,98 €
Montepio Geral	241,71 €	64,43 €
CCAM - Alentejo Central	702,38 €	22 018,05 €
Outros depósitos		
Caixa G. Depósitos - Ref. Garantia empreitada UCCI	0,00 €	0,00 €
Total ----	19 960,29 €	52 100,46 €


Ana Duarte

13.8. Fornecedores

O saldo rúbrica "Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Fornecedores c/c	483 195,30 €	597 640,66 €
Fornecedores titulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00 €	0,00 €
Total ----	483 195,30 €	597 640,66 €



13.9. Estado e outros entes públicos

A rúbrica "Estado e Outros Entes Públicos", divide-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Ativo		
Imposto Sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 989,74 €	6 680,94 €
Outros impostos e Taxas	0,00 €	0,00 €
Total ----	4 989,74 €	6 680,94 €
Passivo		
Imposto Sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre os rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	23 154,11	30 753,25
Segurança Social	163 449,49	252 528,81
Outros Impostos e Taxas	4 619,35	6 499,32
Total ----	191 222,95	289 781,38

A segurança social dos meses de junho e novembro de 2023, está a ser liquidada mediante planos prestacionais, que estão em cumprimento. O valor em dívida à data de 31 de dezembro de 2025 é de 108.108,52€.

13.10. Outros passivos correntes

A rúbrica "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar	227 340,03 €	204 497,96 €
Encargos sociais	50 696,84 €	45 603,05 €
Credores por acréscimo de gastos		
Outros	24 934,10 €	27 668,92 €
Clientes - Saldo Credor	69 606,09 €	57 363,02 €
Total ----	372 577,06 €	335 132,95 €

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi o seguinte:

Euros	Descrição	2025	2024	Peso de cada rúbrica no total dos FSE	
				2025	2024
	Trabalhos Especializados	15 608,45 €	20 134,61 €	1,92%	2,63%
	Publicidade e Propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Honorários	268 037,72 €	217 970,35 €	32,95%	28,43%
	Conservação e Reparação	54 350,14 €	35 758,27 €	6,68%	4,66%
	Serviços bancários	3 759,51 €	4 415,77 €	0,46%	0,58%
	Ferramentas e Utensílios de desgaste ráp	9 641,39 €	4 268,17 €	1,19%	0,56%
	Material de Escritório	3 442,63 €	3 962,14 €	0,42%	0,52%
	Electricidade	60 675,06 €	69 165,17 €	7,46%	9,02%
	Combustíveis	35 808,79 €	53 655,30 €	4,40%	7,00%
	Água	22 373,78 €	17 464,12 €	2,75%	2,28%
	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Rendas e Aluguers	11 031,79 €	7 822,40 €	1,36%	1,02%
	Comunicação	7 950,59 €	7 592,37 €	0,98%	0,99%
	Seguros	12 338,20 €	11 581,29 €	1,52%	1,51%
	Contencioso e Notariado	1 011,00 €	9 109,51 €	0,12%	1,19%
	Limpeza, Higiene e Conforto	188 484,35 €	184 858,34 €	23,17%	24,11%
	Outros				
	Material didáctico	3 083,47 €	4 211,90 €	0,38%	0,55%
	Vestuário e calçado de utentes	47,50 €	50,40 €	0,01%	0,01%
	Encargos de saúde com utentes	100 843,13 €	101 115,79 €	12,40%	13,19%
	Rouparia	1 973,39 €	402,00 €	0,24%	0,05%
	Fotocópias	2 618,55 €	2 321,68 €	0,32%	0,30%
	Outros fornecimentos e serviços	10 378,72 €	10 739,38 €	1,28%	1,40%
	Total ----	813 458,16	766 598,96	100,00%	100,00%

13.12. Outros rendimentos

A rúbrica "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros		
Alienações	250,00 €	0,00 €
Rendas	25 987,90 €	25 303,80 €
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	935,96 €	13 127,73 €
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Imputação de Subs. para investimento/Doações	64 333,57 €	50 345,56 €
Comparticipação Familiar dos descendentes	0,00 €	0,00 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	2 492,01 €	1 171,14 €
Total ----	93 999,44 €	89 948,23 €

13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

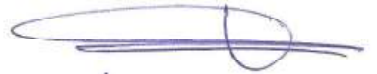
DESCRIÇÃO	2025	2024
Impostos		
Impostos Directos - IMI	279,65 €	263,07 €
Imposto de selo	0,00 €	0,00 €
Encargos IRS	0,00 €	0,00 €
Dívidas Incobráveis		
SAD	0,00 €	0,00 €
ERPI	0,00 €	0,00 €
UCCI	0,00 €	0,00 €
Rendas	11 894,00 €	11 009,00 €
Gastos e Perdas nos restantes activos financeiros		
Alienações	0,00 €	0,00 €
Outros		
Correcções relativas a periodos anteriores	10 187,89 €	6 912,71 €
Quotizações	1 380,00 €	300,00 €
Outros	0,00 €	102,00 €
Gastos e Perdas Financeiros		
Juros de Mora	9 967,44 €	8 136,26 €
Total ----	33 708,98 €	26 723,04 €

13.14. Mapas das Valências e de outras Atividades

Demonstração de Resultados por Funções - 2025	RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS					Euros Agregadas / Totais
	ERPI	SAD	CRECHE	U.L.D.	U. C.	
Vendas e serviços prestados	1 475 556,84	73 161,68	550 427,37	910 645,56	883 490,00	3 893 281,45
Subsídios, doações e legados à exploração	4 020,48	199,35	1 499,82	11 981,36	9 305,69	27 006,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(120 772,60)	(13 996,75)	(24 592,76)	(55 694,72)	(50 840,07)	(265 896,90)
Fornecimentos e serviços externos	(315 793,53)	(21 286,56)	(52 507,49)	(200 272,26)	(223 598,32)	(813 458,16)
Gastos com pessoal	(1 042 818,41)	(74 467,95)	(464 692,52)	(595 176,08)	(508 443,79)	(2 685 598,75)
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	34 639,13	6 250,00	14 334,59	14 727,02	24 048,70	93 999,44
Outros gastos	(19 959,17)	(416,08)	(3 130,33)	(5 178,92)	(5 024,48)	(33 708,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14 872,74	(30 556,30)	21 338,68	81 031,96	128 937,73	215 624,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(36 808,22)	(10 706,78)	(37 038,56)	(59 005,06)	(24 048,70)	(167 607,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(21 935,48)	(41 263,08)	(15 699,88)	22 026,90	104 889,03	48 017,48
Juros e gastos similares suportados	(9 889,20)	(490,35)	(3 689,12)	(6 103,41)	(5 921,40)	(26 093,48)
Resultado antes de impostos	(31 824,68)	(41 753,43)	(19 389,00)	15 923,49	98 967,62	21 924,00
Resultado liquido do período	(31 824,68)	(41 753,43)	(19 389,00)	15 923,49	98 967,62	21 924,00



Ana Maria Felizias Paixão Duarte
Euldo Felizias


Ana Duarte





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2025

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO
PERDIGÃO SILVA

Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

Índice

	Pag.
1 - Enquadramento	3
2 - Caracterização da Instituição	4
3 - Missão	6
4 - Visão	6
5 - Valores	7
6 - Políticas Institucionais	7
7 - Recursos Humanos	8
8 - Respostas Sociais - Caracterização	
8.1 - ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	10
8.2 - SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	11
8.3 - CRECHE	12
8.4 - UCCI - Unidade de Longa Dur. e Manutenção e U. Convalescença -	12
9- Respostas Sociais - Operacionalização	
9.1 - ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	14
9.2 - SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	19
9.3 - CRECHE	22
9.4 - UCCI - Unidade de Longa Dur. e Manutenção e U. Convalescença -	30
10 - Respostas Sociais - Atividades e Animação Sócio-Cultural	
10.1 - ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	40
10.2 - CRECHE	47
10.3 - UCCI - Unidade de Longa Duração e Manutenção	49
11 - Situação económica e financeira	53
12 - Considerações Finais	59





Ana Duarte



1 - ENQUADRAMENTO

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2025 da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, constitui um procedimento anual obrigatório. Tem como principal objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e o seu desempenho financeiro.

Este relatório espelha o real desempenho desta instituição no cumprimento dos seus objectivos e reflecte, de forma geral, as actividades desenvolvidas.

Desde a sua existência a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, pauta-se por valores de honestidade, rigor, transparência, privacidade, sigilo, integridade, lealdade, urbanidade e espírito de equipa na sua conduta interna, tendo a responsabilidade social como um dever moral e cívico.

Saliente-se que o trabalho desenvolvido ao longo de 2025, continuou a assentar numa estratégia de sustentabilidade, sendo o presente relatório um documento cuja análise permitirá tomar conhecimento do esforço que tem sido empreendido no sentido de consolidar uma gestão eficaz e equilibrada, quer no plano social quer no plano financeiro, sem, todavia, descurar o compromisso com a missão da instituição.

A grande aposta do seu Conselho de Administração, foi a consolidação do compromisso com a qualidade dos serviços prestados, na certeza de qualidade gera competitividade, promovendo e enraizando esta cultura de capacitação no seio da organização.

Certos de que a eficácia organizacional depende das pessoas, procuramos ao longo do ano potenciar o trabalho em equipa, assente num estilo de liderança participativa, focando um maior empenho na gestão da informação, no planeamento e na antecipação, tendo como adquirido serem estas as bases para consolidar um futuro de sucesso.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, de Reguengos de Monsaraz, foi oficialmente instituída a 21 de Abril de 1961, acolhendo os primeiros idosos a partir de 1 de Junho de 1969, cerca de um ano após a morte do seu fundador, o senhor Inácio Coelho Perdigão. A origem desta instituição está directamente ligada à morte prematura da sua filha Maria Inácia, que faleceu com apenas 47 anos, sem deixar descendentes.

Os objectivos iniciais da Fundação eram a assistência social aos idosos do concelho, alargando a sua acção ao longo do tempo às áreas da infância e da saúde. Para sustentar estes propósitos, foi deixado em testamento um conjunto de bens significativos, prédios rústicos e urbanos, incluindo a casa senhorial no centro da cidade, onde hoje funciona a Sede, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), a Base do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Unidade de Longa Duração e Unidade de Convalescência. A Creche funciona em Edifício autónomo num outro ponto da cidade.

Há mais de 60 anos que estes bens asseguram o funcionamento desta importante IPSS do Concelho de Reguengos de Monsaraz, originalmente na sua totalidade e, com o seu alargamento, em parceria com o Estado Português e as famílias.

Num contexto actual, na sua actuação tem como principais objectivos:

- Assegurar a satisfação das necessidades dos clientes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, educação, ocupação/lazer e apoio social;
- Promover o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afectos à infância, às pessoas idosas, à doença e à recuperação mental e física dos seus clientes;
- No caso da Creche, estimular e apoiar a Criança a interagir com o mundo que a rodeia e a construir tipos de conhecimento e socializar-se,



Ana Duarte

a assegurar a sua autonomia e auto-estima e a desenvolver a curiosidade e o seu interesse pelas aprendizagens, num ambiente de confiança, de abertura e de empatia entre todos os agentes educativos (Pais e Equipa da Instituição), proporcionando igualmente o atendimento individualizado à criança, num ambiente de confiança e segurança afectiva e física, encorajando a partilha de experiências, respeitando os seus interesses lúdicos, preferências e ritmos próprios, incutindo a confiança e tranquilidade necessária aos Pais, para que estes possam desempenhar eficazmente as suas tarefas profissionais;

- Na área sénior (ERPI e SAD), melhorar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência, ajudando-os a sentirem-se úteis e válidos, através da prestação de cuidados e serviços específicos;

- No que respeita à unidade de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, a melhoria das condições de vida e bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social, a manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social, o apoio aos familiares ou prestadores informais, na respectiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Mais concretamente, na Tipologia Unidade de Longa Duração e Manutenção: proporcionando cuidados que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, otimizando o status do estado de saúde, num período de internamento em regra superior a 90 dias respondendo a doentes com processos que apresentem diferentes níveis de dependência e graus de complexidade e que não possam, ou não devam, ser cuidados no domicílio.





Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

No que respeita à Tipologia Unidade de Convalescença, é dirigida a pessoas que já não necessitam de cuidados hospitalares de agudos, mas que devido a uma situação de doença súbita, recorrência ou descompensação do processo crónico, requeiram cuidados de saúde que, pela sua frequência, complexidade ou duração, não possam ser prestados no domicílio, cuja frequência tem um limite de 30 dias.

A Unidade de Convalescença assegura: Reabilitação funcional intensiva; Cuidados médicos permanentes; Cuidados de enfermagem permanentes; Exames complementares de diagnóstico, laboratoriais e radiológicos; Prescrição e administração de medicamentos; Cuidados de fisioterapia; Apoio psicológico e social; Higiene, conforto e alimentação; Convívio e lazer.

- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Favorecer os sentimentos de interacção, de auto-estima e de segurança.

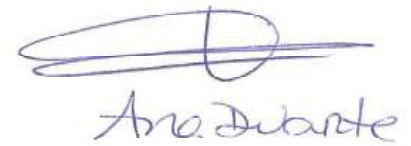
3 - MISSÃO

A principal missão da Instituição, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afectos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

4 - VISÃO

Promover as respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referencia, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.





Ana Duarte

5 - VALORES

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, lazer e educação;
- Prestar cuidados de saúde, de ordem física e apoio psicossocial aos cliente/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Promover a autonomia do individuo e a humanização dos serviços a ele prestados;
- Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;
- Garantir a igualdade de tratamento.




6 - POLITICAS INSTITUCIONAIS

6.1 - Envolvimento e participação:

- Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participativo e envolvendo todas as partes interessadas;
- Garantir uma gestão participada no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- Promover o envolvimento activo do utente, colaboradores, famílias, voluntários e restantes partes interessadas na "vida" da instituição.

6.2 - Ética e Confidencialidade:

- Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;



Ana Duarte



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

- Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e partes interessadas.

6.3 - Recursos Humanos

- Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos e competências, sendo uma mais valia para a Instituição;
- Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- Reconhecer os comportamentos e qualidades dos serviços prestados pelos colaboradores no desempenho das suas funções;
- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSTT (Higiene, saúde e segurança no trabalho).

6.4 - Segurança e Ambiente

- Assegurar que todas as actividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e protecção ambiental em vigor e aplicável;
- Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho
- Identificar, disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança.

7 - RECURSOS HUMANOS

O capital humano é o elemento central no que concerne aos activos intangíveis e á formação pelas pessoas que integram a Instituição. É essencial valorizar a gestão dos recursos humanos na Instituição tendo em conta que estes,



alinhados com o Órgão de Gestão e Administração, são parte fulcral para a Instituição atingir os objectivos a que se propõe.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No desenvolvimento da sua actividade geral e agregada, a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, contou em 2025 com as Respostas Sociais: ERPI (Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas), com capacidade para 86 utentes, SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), com capacidade para 20 utentes, Creche, com capacidade para 86 utentes, e, com uma Unidade de Saúde Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que contem uma Unidade Longa Duração e Manutenção com 30 camas e uma Unidade de Convalescência com 19. De forma a garantir a resposta a todas as necessidades diárias dos seus Clientes, contou em média mensal com 129 colaboradores internos no seu quadro de pessoal e com 23 Prestadores de Serviços, distribuídos pelas seguintes categorias e funções profissionais:

• Colaboradores

Quantidade	Categoria Profissional
1	Director de Serviços
2	Directoras Técnicas
1	Responsável Recursos Humanos
5	Administrativos
1	Recepcionista
4	Encarregados de Sector
26	Ajudantes de Acção Directa
19	Auxiliares de Serviços Gerais
15*	Enfermeiros
27	Auxiliares de Acção Médica
1	Psicólogo
2	Fisioterapeuta
1	Nutricionista
2	Técnico Superior de Serviço Social
3	Animador Sociocultural
5**	Educadoras de Infância
11	Auxiliares de Acção Educativa
4	Cozinheiros
3	Ajudantes de Cozinha

* 1 das Enfermeiras, acumula a sua atividade com a de Coordenadora da Unidade de Longa Duração e Manutenção.

** 1 das Educadoras de Infância, acumula a sua atividade com a de Direção Técnica da CRECHE.

• **Prestadores de Serviços**

Quantidade	Funções Profissionais
1	Jurista
1	Contabilista - CTOC
1	Consultoria Informática
1	Prestador Serviços Diversos de Manutenção e Conservação
1	Engenheiro Electrotécnico
4	Médico Clínica Geral
12	Enfermeiros
1	Terapeuta Ocupacional
1	Farmacêutico

8 - RESPOSTAS SOCIAIS – CARACTERIZAÇÃO

8.1 - ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial constitui-se como uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Promover qualidade de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;



Ana Duarte


- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento; privilegiar a interação com a família e/ou significativos e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- Promover estratégias de reforço da auto-estima, de valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade autónoma para a organização das atividades da vida diária.



8.2 - SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, tendo como principais objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia.




Ana Duarte



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

8.3 - CRECHE



Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Proporcionar o bem estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar.

8.4 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

8.4.1- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Para internamentos de mais de 90 dias consecutivos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.



A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;



8.4.2 - Unidade de Convalescença

É dirigida a pessoas que já não necessitam de cuidados hospitalares de agudos, mas que devido a uma situação de doença súbita, recorrência ou descompensação do processo crónico, requeiram cuidados de saúde que, pela sua frequência, complexidade ou duração, não possam ser prestados no domicílio, cuja frequência tem um limite de 30 dias.

A Unidade de Convalescença assegura:

- Reabilitação funcional intensiva; Cuidados médicos permanentes;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Exames complementares de diagnóstico, laboratoriais e radiológicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia; Apoio psicológico e social;
- Higiene, conforto e alimentação; Convívio e lazer.

9 - RESPOSTAS SOCIAIS – OPERACIONALIZAÇÃO

9.1 - ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Em 2025 ingressaram na resposta social ERPI, 30 idosos, 17 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, de acordo com o gráfico que se apresenta a seguir.

Acrescentamos ainda o seguinte:

- Sete utentes/clientes (homens) vieram da Unidade de Cuidados Continuados Inácio Coelho Perdigão;
- Seis utentes/clientes (mulheres) vieram da Unidade de Cuidados Continuados Inácio Coelho Perdigão;
- Uma utente/cliente (mulher) veio da resposta social de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.
- Os restantes, dezasseis utentes vieram de fora, com base nas fichas de inscrição da ERPI (lista de intenções).

Cessaram resposta 35 pessoas (28 por óbito e 7 por rescisão de contrato/saída para domicílio), destas pessoas, 23 eram do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Sendo que, quatro (4) das pessoas que regressaram ao domicílio eram do sexo feminino e três dos que regressaram ao domicílio eram do sexo masculino, ou seja, um total de 7 utentes que regressaram ao domicílio/rescisão de contrato, este fenómeno em ascensão, deve-se ao facto de serem admitidos mais utentes da UCCI da FMIVPS, estes utentes são por norma de outros conselhos ou até distritos, quando surge uma possibilidade de mudança, vão para a sua área de residência.

De referir que no ano de 2025, não existiram admissões de vagas de gestão direta, nem óbitos de utentes nestas vagas. Ainda assim, as admissões por vaga de gestão direta da segurança social estão suspensas, até a instituição reduzir o número de utentes na ERPI de forma a salvaguardar a privacidade e a segurança dos utentes, ou seja, até a instituição deixar de ter quartos de 4 (quatro) camas, e os restantes respeitarem a sua lotação conforme as suas dimensões, de forma a salvaguardar o direito à individualidade, intimidade e privacidade das pessoas idosas. Processo esse, já em curso com vista ao cumprimento integral do legislado.

Ana Duarte

Em 2025 a instituição conta com 5 (cinco) vagas de gestão direta e não com 9 (nove) como em anos anteriores.

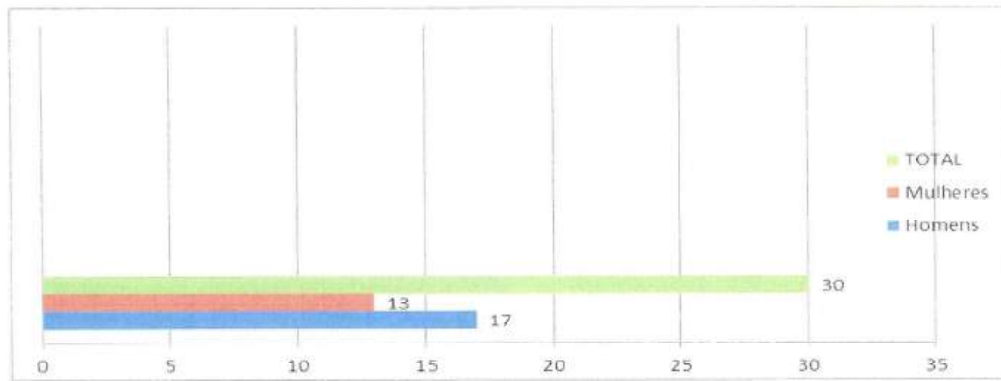
Assim, terminamos o ano de 2025 com 30 utentes que ingressaram, e 35 que cessaram resposta. Ficando a instituição com as mesmas camas que o ano anterior, atingindo o número de 80 utentes em ERPI.

De referir, que este fluxo de entradas e saídas constantes na ERPI, se deve também às comorbilidades que advém da idade avançada com que os utentes são admitidos nesta resposta social.

Mencionar ainda, que durante os meses de inverno (outubro, novembro e dezembro) devido a intempéries que assolaram todo o país (chuvas fortes e tempestades constantes), houve a necessidade de não admitir utentes na ERPI, por um período de tempo, o edifício ficou afetado/danificado com o mau tempo, e alguns dos quartos ficaram inutilizáveis devido às chuvas torrenciais. Nomeadamente, com problemas nos tetos, paredes e portadas. Após as imediatas e necessárias intervenções no edificado, fomos readmitindo novos utentes.

Handwritten signatures in blue ink.

Admissões 2025



1- No ano de 2025 foram admitidos:

Homens – 17

Mulheres – 13

TOTAL: 30 utentes



Importa referir que, os utentes admitidos em 2025, provêm de vários concelhos: Reguengos de Monsaraz, Évora, Redondo, Alandroal, Portel e Vila Viçosa.

A média de idades relativa às entradas foi de 87 anos.

A média de idades relativa às saídas foi de 91 anos.

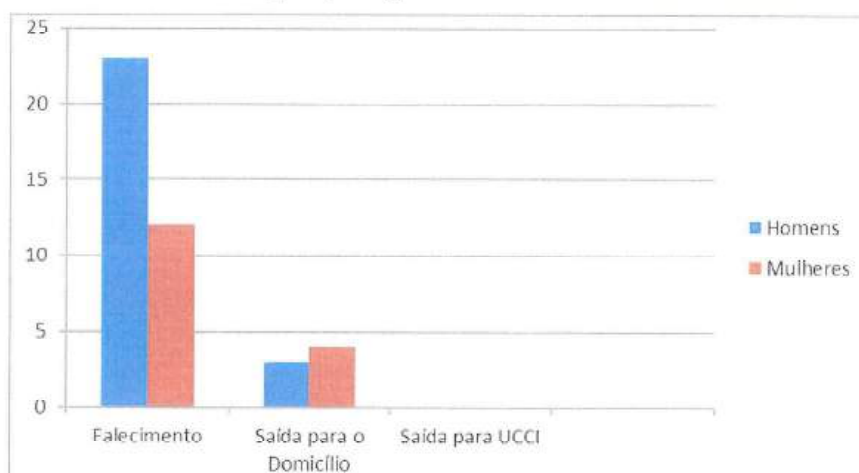
Motivo das vagas

Falecimento: **35 utentes**

Saída para o Domicílio/Rescisão de Contrato: **7 utentes**

Saída para UCCI: **0**

Vagas por género



Proveniência dos utentes admitidos

De acordo com o mapa de movimento de utentes da ERPI em 2025, observamos o seguinte:

- Lista de Interessados: 16 (10 do sexo masculino e 6 do sexo feminino)
- UCCI: 13 (7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino)
- Segurança Social: 0
- Serviço de Apoio Domiciliário: 1 (1 do sexo feminino)

Ana Duarte



[Handwritten signatures]

Durante o ano de 2025, foram admitidos dezasseis utentes que estavam inscritos na lista de interessados, e treze que vieram da UCCI Inácio Coelho Perdigão, e um que veio do SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, totalizando assim, trinta utentes.

Esta resposta social terminou o ano 2025 com capacidade para 80 utentes. Esta momentânea capacidade, (uma vez que o acordo de cooperação é de 86 utentes), foi reajustada face às alterações introduzidas entre 2020 e 2023 em várias fases (fase pós-surto, com orientações das autoridades de saúde, que assim também as aprovaram, de acordo com todas as medidas de combate e prevenção à pandemia ao COVID-19) e numa última fase conforme orientações da tutela da Segurança Social.

Comparticipações Familiares

A comparticipação da Segurança Social é de **666,90 €** desde janeiro de 2025 por utente, as mensalidades a aplicar aos utentes têm por base o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2025-2026.


A média de comparticipação por utente e família foi de **814,44 €**.

Durante o ano de 2025, em sede de Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2024/2025, foi fixado o valor de **962,25,€** como teto máximo da mensalidade a pagar pelo utente e comparticipação dos descendentes, o que, após decisão do Conselho de




FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025



Administração, foi objeto de aplicação. Assim, à medida que iam entrando novos utentes, íamos atualizando os valores, informando os familiares, com vista à atualização das comparticipações familiares através de atendimentos individualizados a utentes e famílias. O pagamento das comparticipações atualizadas, contribuí de forma positiva para o equilíbrio financeiro da instituição.



Foi dado apoio técnico necessário aos utentes e familiares para a obtenção do Complemento por Dependência, em 2025 informamos alguns familiares da necessidade de nos dirigirmos à segurança social e ao centro de saúde (médico de família e o médico da Instituição) para tratarmos junto dos mesmos, da informação clínica necessária para a instrução do requerimento do complemento por dependência (apoando no preenchimento dos formulários clínicos, na sua entrega e ida à junta médica). Que poderia resultar num aumento de **127,63 €** para utentes que ainda não beneficiavam deste apoio, e que poderia permitir também um recálculo do valor pago pelo utente nesta resposta social, contribuindo para um aumento do valor da comparticipação e conseqüente aumento da receita da Instituição.

Intervenção no Edifício da ERPI

Durante o ano 2025 foram feitas pequenas obras de manutenção e melhoramento no edifício, instalações e outras que decorreram dentro da normalidade, com a segurança imposta pelas normas e orientações.

De referir que foram feitas obras em dois WC no primeiro andar, fizeram-se intervenções no telhado do edifício, na fachada, no refeitório, numa das salas e pequenos arranjos em quartos.

Equipas/Tempos de Trabalho

De referir e reforçar que todos os turnos e serviços ficaram devidamente assegurados.

Propôs-se ainda, que os funcionários evitassem as saídas na hora de almoço, tomando a sua refeição na instituição, que poderiam trazer de casa ou em alternativa ser fornecida pela Instituição, a um custo que já se encontrava





definido em 2,50€. Para o efeito, os trabalhadores que pretendessem tomar a refeição fornecida pela Instituição, deveriam confirmar no dia anterior.

Em 2025 a Instituição contou com uma equipa de cinco profissionais de enfermagem, em regime de prestação de serviços, e um médico que dá apoio duas vezes por semana. Este apoio médico e de enfermagem, tem permitido uma atenção e uma maior vigilância/acompanhamento aos problemas de saúde dos utentes, evitando idas ao centro de saúde/urgências por problemas menores.



9.2 - SAD – Serviço de apoio Domiciliário

Consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas que se encontrem no seu domicílio em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das tarefas diárias, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Constituem objetivos do SAD:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes, sendo estes objetos de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;

Ana Duarte

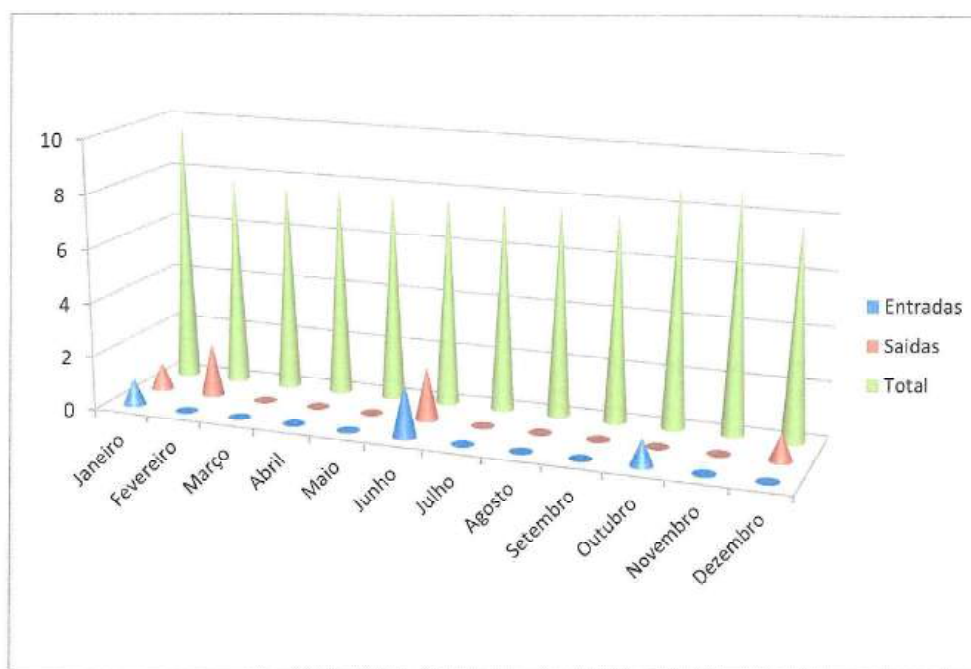
FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

O SAD conta com a prestação de serviços de higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, alimentação e outros serviços (como acompanhamento a consultas e exames, pequenas compras, etc.).

Durante o ano de 2025 ingressaram na resposta social SAD, 5 utentes, tendo cessado resposta 6 utentes, de acordo com o gráfico que a seguir se apresenta:



O gráfico apresentado ilustra a evolução mensal das entradas e saída de utentes, bem como o número total de utentes em acompanhamento no Serviço de Apoio Domiciliário ao longo do ano de 2025, considerando uma capacidade máxima regulamentada de 20 vagas.

Da sua observação, verifica-se que o número total de utentes se mantém relativamente estável ao longo dos meses, oscilando entre aproximadamente 8 e 10 utentes. Este comportamento evidencia uma ocupação consistente,



Ara Duarte

embora significativamente abaixo da capacidade máxima do serviço, situando-se entre cerca de 40% e 50% da lotação disponível.

A relação entre entradas e saídas de utentes demonstra um equilíbrio ao longo do ano, contribuindo para a manutenção do número total de utentes praticamente constante.

Tendo plena consciência que ainda estamos longe de atingir a capacidade total de 20 utentes, segundo o preconizado no acordo de cooperação, já iniciámos o caminho conducente à ocupação do número total de vagas.

Assim, foram, durante o ano de 2025 reforçados os acordos com o Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e o Hospital de Évora, bem como também foi reforçada a divulgação desta resposta social, com o objetivo de aumentar o número de utentes em SAD e com vista à garantia da sustentabilidade desta resposta social.

Em síntese, o Serviço de Apoio Domiciliário caracteriza-se por uma ocupação estável e baixa rotatividade de utentes, contudo, verifica-se que a taxa de ocupação permanece aquém da capacidade máxima instalada, revelando a existência de um número significativo de vagas por preencher.

Importa, porém, salientar que a taxa de ocupação verificada não deverá ser interpretada como reflexo de uma diminuição da procura pelo serviço. Pelo contrário, esta situação está muitas vezes associada a fatores de natureza económica, nomeadamente ao custo inerente à prestação do apoio domiciliário, que pode constituir um condicionante para o acesso por parte de potenciais utentes e suas famílias.

Acresce que, ao optarem por esta resposta social, as famílias mantêm simultaneamente as despesas associadas ao domicílio, tais como, encargos com a eletricidade, água, renda ou outros custos fixos, o que aumenta o esforço financeiro global.

Assim, mesmo existindo necessidade e interesse neste tipo de resposta social, o encargo financeiro acumulado leva à procura de alternativas mais acessíveis ou à permanência em contextos informais de apoio.



Desta forma, em alguns casos a subocupação observada poderá refletir, não a ausência de procura, mas sim limitações na capacidade de resposta às condições económicas dos potenciais beneficiários.

9.3 - CRECHE

Resposta Social na área da infância, com um nível de atividade bastante relevante na Instituição.

O ano de 2025, seguindo o padrão destes últimos anos, foi um ano em que a Creche se viu com a sua capacidade sempre preenchida, bem como com uma lista de espera permanente e significativa.

A Lista de Espera tem sido uma realidade que surgiu a par das políticas de gratuidade e, por isso, achou-se pertinente acrescentar este ponto no Relatório; as movimentações mais significativas na mesma ocorrem no início do ano letivo, quando um grande número de crianças transita para o Jardim de Infância, deixando essas vagas em aberto; durante o ano são muito pontuais, registando-se apenas quando alguma criança sai da Creche, normalmente devido a mudança de residência do agregado familiar.

Outro ponto que se incluiu neste Relatório, uma vez que tem repercussão no seu funcionamento, está relacionado com a adesão das funcionárias à Greve, visto ser uma situação com que nos temos deparado nos últimos anos, e em 2025 de forma mais acentuada, já que levou à interrupção das atividades por três vezes.

Pretende-se assim, dar uma visão global da Creche, incidindo essencialmente em três pontos: o seu funcionamento, no que respeita à interação com as famílias, bem como às atividades desenvolvidas ao longo do ano; os recursos humanos com que contamos; e os utentes, onde também é abordada a frequência desta resposta.

A Creche funciona de segunda a sexta-feira, com um horário de doze horas (07:00/19:00) e, durante o ano de 2025, encerrou aos utentes nas seguintes datas contempladas no Regulamento Interno:

- 04 de março (terça-feira de Carnaval);



- 25 a 29 de agosto (para manutenção dos espaços e preparação do novo ano letivo)
- 24, 26 e 31 de dezembro.

A Creche teve, ainda, as suas atividades suspensas para os utentes nos dias 22 de janeiro, 23 de maio e 11 de dezembro, por não reunir o número de funcionárias necessário ao seu pleno funcionamento. Esta situação decorreu da adesão, por parte de funcionárias, a Greves que foram convocadas, como mais à frente poderemos analisar mais detalhadamente.



Funcionárias – Vínculo laboral e Horas de trabalho semanais

A exercer as suas funções na Creche, contamos com dezanove funcionárias, exclusivamente do sexo feminino, distribuídas pelas seguintes categorias, e a praticar o seguinte número de horas semanais:

Funcionárias – Vínculo laboral e Horas de trabalho semanais

Categoria	Número de funcionárias	Vínculo laboral	Horas de trabalho semanais
Educadora de Infância	5	Contrato sem termo	35
Auxiliar de Ação Educativa	10	Contrato sem termo	38
	1	Contrato a termo certo	
Escriturária	1	Contrato sem termo	35
Cozinheira	1	Contrato sem termo	40
Auxiliar de Serviços Gerais	1	Contrato sem termo	40

Este ano, não se verificaram movimentações no Quadro de Pessoal da Creche.

Houve necessidade de substituição de duas funcionárias por motivo de Baixa Médica: no caso da nossa cozinheira recorreu-se a um contrato a termo certo; no caso da auxiliar de serviços gerais recorreu-se à mobilidade, sendo esta substituída por uma funcionária afeta à ERPI.

Colaboradores

A Creche contou, ainda, com uma Nutricionista, um Técnico Informático e um Técnico de Manutenção.

A Nutricionista Eunice Bexiga, que colaborava connosco há já algum tempo cessou funções no final do mês de fevereiro, tendo sido substituída pela Nutricionista Raquel Mourinho; esta, tendo entrado em licença de maternidade em agosto, foi substituída pela Nutricionista Carla Velinho, que já tinha



 Ana Duarte

iniciado funções em regime de estágio profissional. A presença dela teve a periodicidade de uma manhã por semana em que, além da execução das ementas adaptadas às várias faixas etárias que temos na Creche, contamos com a dinamização de algumas atividades de educação alimentar.

O Técnico Informático e o Técnico de Manutenção, ambos prestadores de serviços, colaboraram connosco sempre que tal se justificou.

Caracterização das funcionárias

No que respeita à idade, as funcionárias têm entre *vinte e cinco e sessenta e quatro anos*, havendo a seguinte distribuição por faixa etária:

Funcionárias – Idade



Quanto às habilitações literárias das funcionárias, podemos observar a seguinte distribuição:

Funcionárias – Habilitações Literárias

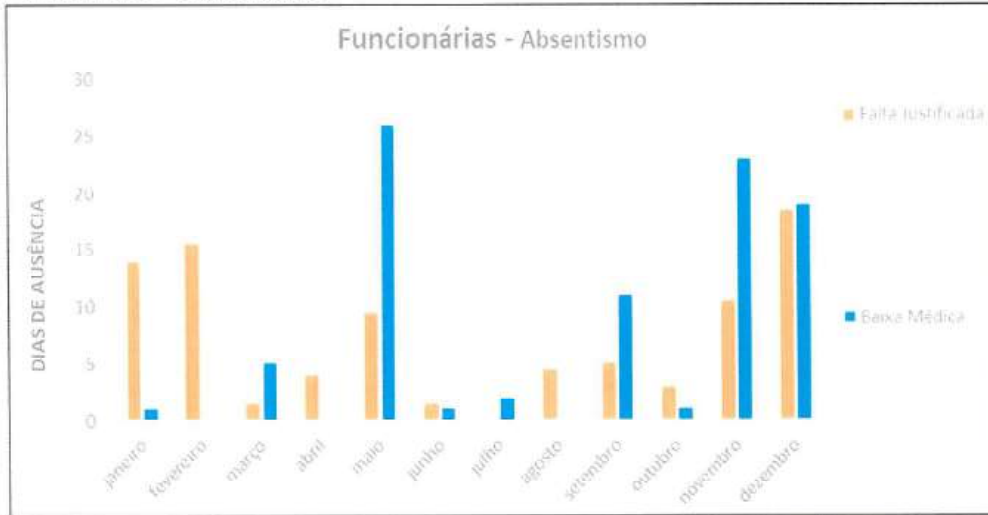


Absentismo

O gráfico que se segue refere o número de faltas que as funcionárias deram ao longo deste ano, bem como a tipologia das mesmas:

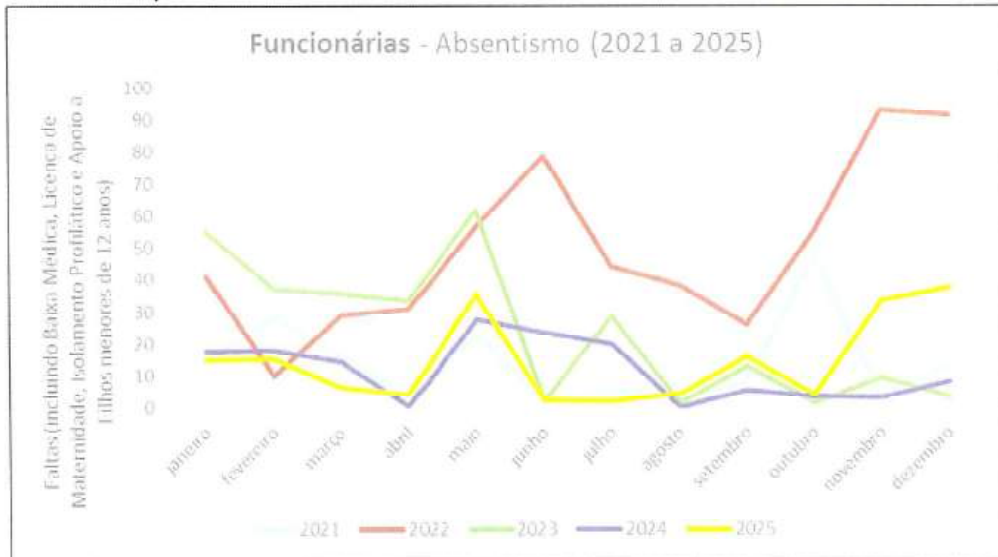
[Handwritten signatures and initials]

Funcionárias – Absentismo



No gráfico abaixo apresenta-se uma comparação entre os cinco últimos anos, no que respeita ao absentismo das funcionárias da Creche:

Gráfico Comparativo 2021/2025 – Funcionárias - Absentismo





Greves

Respeitante ao absentismo das funcionárias, estão englobadas na tipologia *Faltas Justificadas* as faltas dadas por motivo de greve e que ocorreram nos dias 22 de janeiro, 23 de maio e 11 de dezembro.

Destas greves, as duas primeiras foram convocadas pela FEPCES (Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços), enquanto a última – Greve Geral - foi convocada pelos sindicatos afetos à CGTP e à UGT.

Apresentamos abaixo uma tabela que nos mostra a adesão, por categorias profissionais, a cada uma dessas greves:

	22/janeiro/2025	23/maio/2025	11/dezembro/2025
Educadora de Infância	0	0	0
Auxiliar de Ação Educativa	9	8	9
Escriturária	0	0	0
Cozinheira	0	0	1
Auxiliar de Serviços Gerais	0	0	0

Utentes

Origem Familiar

À semelhança dos anos anteriores, também em 2025 a Creche contou, entre os seus utentes, com crianças de origem estrangeira, cujos pais vivem e trabalham em Portugal. Podemos observar neste gráfico as nacionalidades que se encontraram representadas entre nós ao longo deste ano:



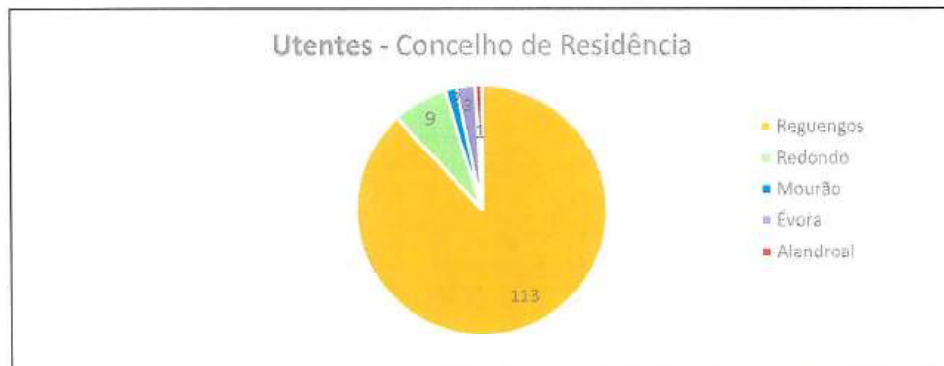
Ana Duarte

Área de Residência

Durante o ano, a Creche integrou utentes com residência não só no concelho de Reguengos, mas também no de Mourão, no de Redondo, no de Évora e no de Alandroal.

No caso dos residentes em Évora e também no da nossa utente que reside no concelho de Alandroal, a frequência da Creche prende-se com o facto de os pais trabalharem no nosso concelho; no caso dos utentes com residência no concelho de Mourão, deve-se à inexistência desta resposta na sua área de residência. Temos, ainda, utentes com residência no concelho de Redondo: esta situação tem a ver, em parte, com o facto de alguns pais trabalharem em Reguengos e, noutros casos, com o facto da proximidade, uma vez que os seus locais de residência (Montoito, Aldeias de Montoito e Falcoeiras) estão mais próximos de Reguengos do que da sua sede de concelho.

[Handwritten signature]



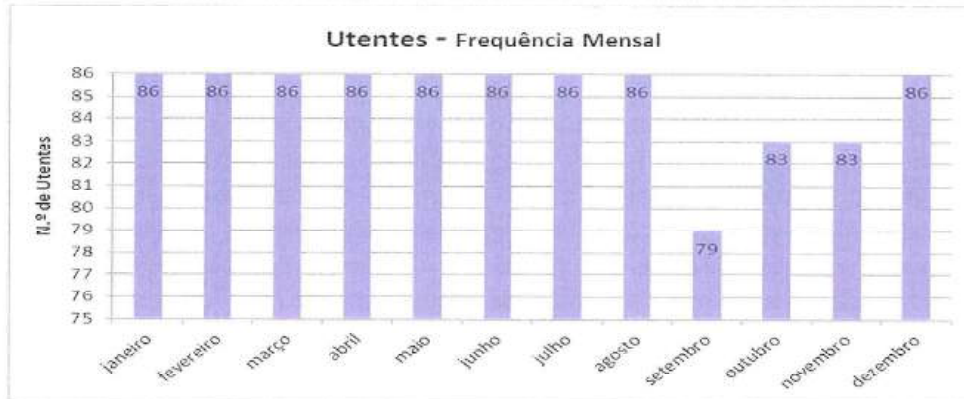
Frequência

Como podemos verificar na informação que se segue, o ano de 2025, tal como o anterior, teve uma frequência muito constante. Na transição de ano letivo, as vagas deixadas em aberto pelas crianças que transitaram para o Jardim de Infância, foram ocupadas praticamente na sua totalidade, o que levou a um início de ano letivo com a capacidade quase completa. O facto de termos tido lugares não ocupados em setembro, outubro e novembro prendeu-se com o facto de os pais das crianças seleccionadas estarem ainda a usufruir da licença de parentalidade.

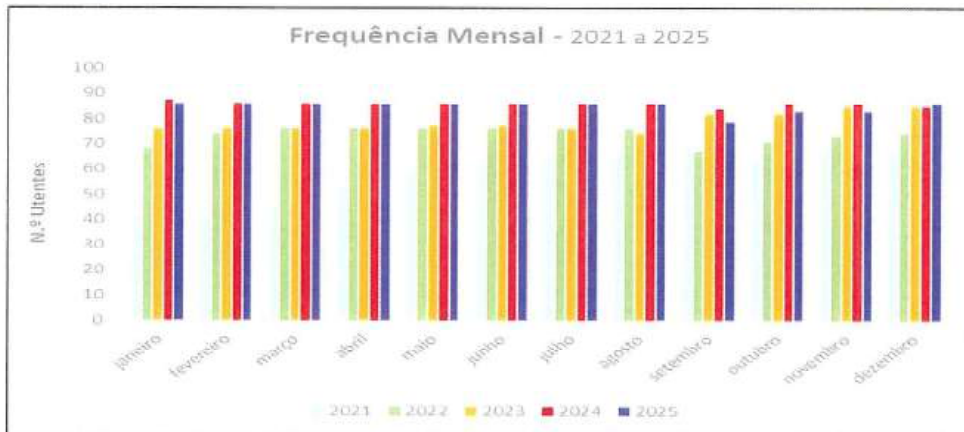
 Ana Duarte

Frequência mensal

No gráfico abaixo podemos observar a frequência mensal de utentes, registada ao longo do ano.




Podemos fazer uma comparação entre a frequência mensal dos utentes nos últimos cinco anos:



Mobilidade dos utentes

Ao longo deste ano pudemos observar a seguinte mobilidade dos utentes:

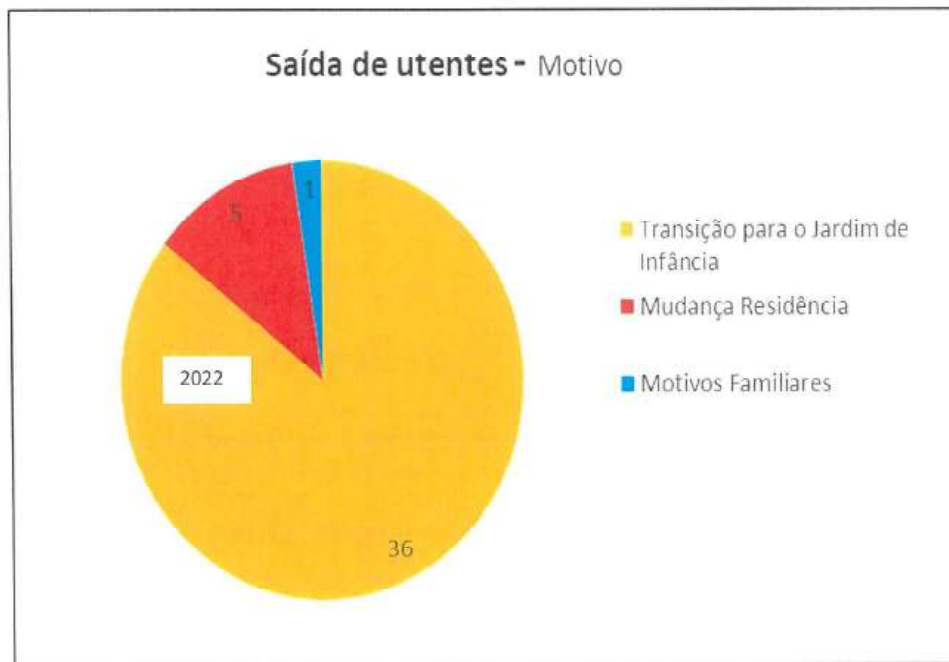
Mês	Número de Entradas	Número de saídas
janeiro	1	0
fevereiro	0	1
março	1	1
abril	1	0


Ana Duarte

maio	0	0
junho	0	0
julho	0	0
agosto	0	36
setembro	29	0
outubro	4	1
novembro	1	3
dezembro	6	0
TOTAL	43	42



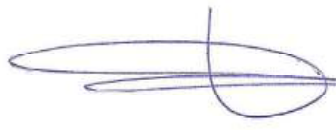
No gráfico que se segue podemos identificar os motivos que levaram à saída dos utentes ao longo deste ano:



Lista de Espera

Ao observarmos a tabela seguinte, que reflete a mobilidade dos utentes, percebemos que sempre que se verifica uma saída temos uma entrada logo a seguir. Esta situação decorre da existência de Lista de Espera, o que nos permite ocupar de imediato uma vaga deixada em aberto.

A gestão da Lista de Espera é feita com recurso à Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, que estabelece os critérios de priorização das crianças inscritas, levando à sua seleção para preenchimento das vagas deixadas em aberto.


Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

A tabela abaixo indica-nos o número de crianças que temos em Lista de Espera, consoante a faixa etária:

Salas	Berçário	Sala 1 Ano	Sala 2 Anos
Número de inscrições em Lista de Espera	8	10	5

Dados com referência a 31/dezembro/2025

É de referir que temos, ainda, oito inscrições de bebés não contabilizadas na tabela acima, uma vez que em finais de dezembro não tinham cinco meses concluídos, enquadrando-se mais em pré-inscrição do que propriamente em Lista de Espera, dado que se tivesse surgido, entretanto, uma vaga não iriam ocupá-la, tendo em conta a idade.

Visitas de Acompanhamento Técnico/ Auditorias/Outras

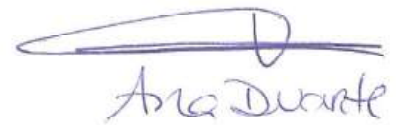
Em 2025 a Creche teve as seguintes visitas:

Entidade	Data	Âmbito da Visita
Segurança Social	04/02/2025	Visita de Cortesia do Sr. Diretor da Centro Distrital de Évora – Dr. Nuno Alas
INTERPREV	20/05/2025	Higiene e Segurança Alimentar (Recolhas)

9.4 - UCCI – Unidade de Longa Duração e Manutenção e Unidade de Convalescença

Esta Resposta, na área da Saúde, apresenta-se operacionalmente como a 2.^a mais relevante na Instituição, detendo um n.º de 30 camas em Contrato-Programa com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados para a sua Unidade de Longa Manutenção e 8 até agosto de 2024 e 19 a partir de setembro de 2024, para a sua Unidade de Convalescença.





Recursos Humanos

Esta área foi mais uma vez de grande relevância ao longo do ano 2025 e pode afirmar-se, com total certeza, que foram os nossos profissionais à semelhança dos últimos anos que garantiram um trabalho de excelência na UCCI, tanto na manutenção dos cuidados de saúde e conforto aos nossos utentes, como na prevenção da doença e na responsabilidade demonstrada por todos os profissionais.

A área profissional de Enfermagem manteve-se muito crítica no funcionamento e a ter um peso significativo nas contas da UCC. Tivemos ao longo de todo o ano vários enfermeiros em regime de prestação de serviços a um custo elevado para a instituição, e para além destes custos sentimos uma dificuldade acrescida nas dinâmicas em termos de rotinas de Enfermagem e padrões de qualidade aos quais sempre fomos bastante exigentes. Esta dificuldade não se deve à falta de competência dos enfermeiros, mas sim à dificuldade de os mesmos manterem uma relação com os utentes pois vêm em média, cerca de 2 vezes por semana fazer turno à Unidade. Também notamos mais carga de trabalho para os enfermeiros do quadro, uma vez que certas dinâmicas e rotinas, tais como avaliações na RNCCI, seguimento de utentes e apoio na arrumação/organização de carros de medicação, pensos entre outros fica a cargo de um número menor de profissionais.



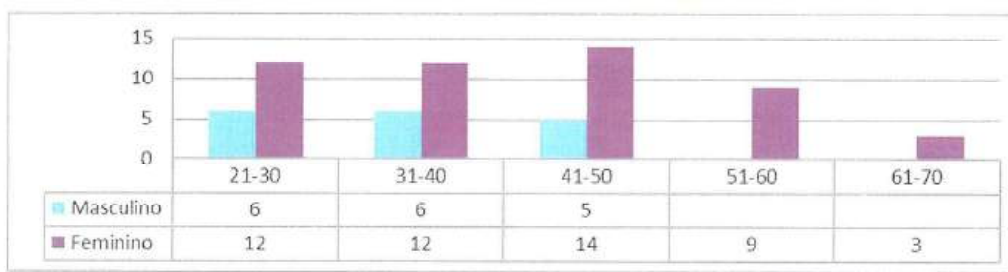
Na tabela seguinte observam-se as categorias profissionais e o n.º de horas afetas a cada tipologia:

Nº	FUNÇÃO	HORAS SEMANAIS UC	HORAS SEMANAIS ULDM
5	Médico (Clínica Geral)	26h	20h
2	Assistente Social	26h	40h
24	Enfermeiros	304	240h
2	Fisioterapeuta	51h	20h
2	Animador Sociocultural	13h	40h
1	Psicólogo Clínico	13h	20h
2	Terapeuta Ocupacional	26h	20h

0	Terapeuta da Fala	6h	
1	Nutricionista	20h	15h
2	Administrativos	35h	20h
26	Pessoal Auxiliar	355h	320h
1	Rececionista	35h	
1	Farmacêutica	1 vez por mês durante todo o ano	

Valores recolhidos em dezembro de 2025

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES



ESTATÍSTICAS

Número de camas - ULDM	30	
Número de utentes que transitaram de 2024	29	
Número de utentes admitidos na Unidade entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	59	
Número total de utentes na resposta a 31 de dezembro 2025	30	
Número de utentes Transferidos da Unidade entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	14	
Número de utentes que perderam vaga por agudização	0	
Utentes com alta	Para domicílio	6
	Para ERPI	14
	A Pedido	0
Nº de Óbitos	24	
Taxa de Ocupação de 1 janeiro até 31 de dezembro de 2025	96.66%	

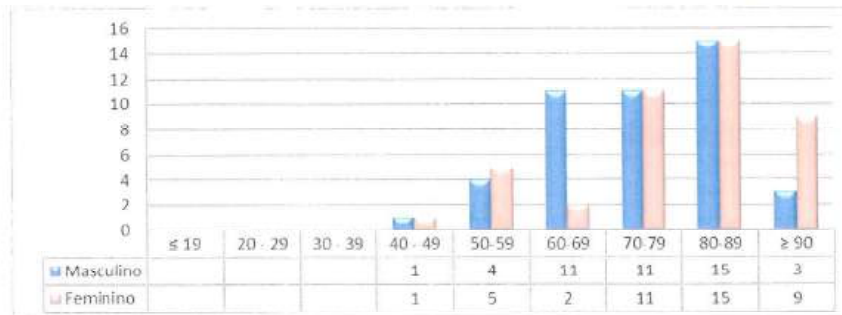
Ana Duarte

Número de camas - UC		19
Número de utentes que transitaram de 2024		19
Número de utentes admitidos na Unidade entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		124
Número total de utentes na resposta a 31 de dezembro 2025		16
Número de utentes Transferidos da Unidade entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		32
Número de utentes que perderam vaga por agudização		4
Utentes com alta	Para domicílio	57
	Para ERPI	19
	A Pedido	3
Nº de Óbitos		10
Taxa de Ocupação de 1 janeiro até 31 de dezembro de 2025		91%

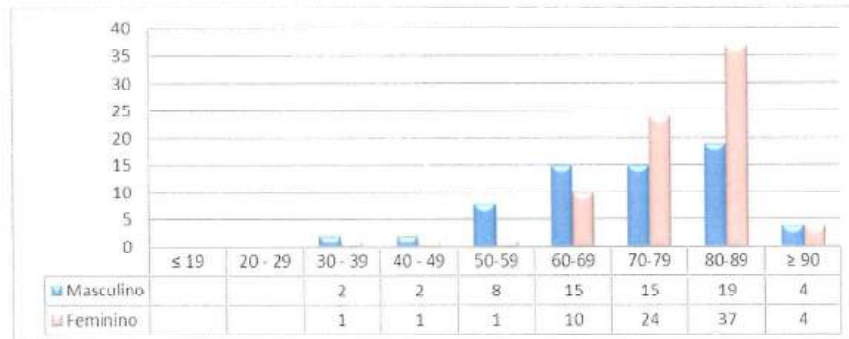
Capa
[Handwritten signature]

DADOS RELEVANTES
FAIXA ETÁRIA DOS UTENTES ADMITIDOS

ULDM



UC



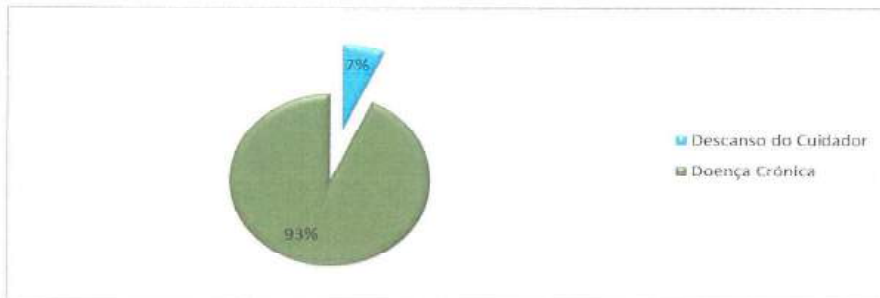
Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

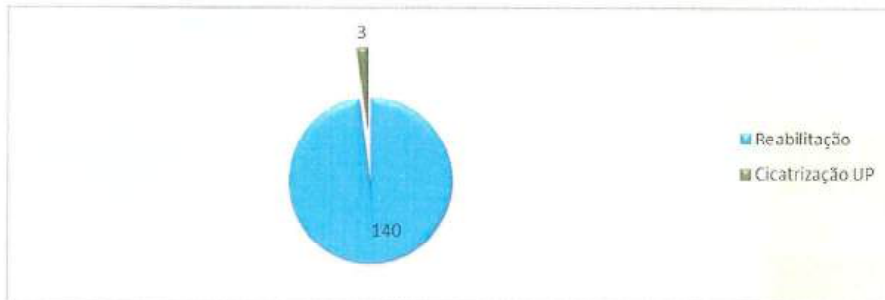
Relatório de Gestão 2025

MOTIVO DO INTERNAMENTO

ULDM

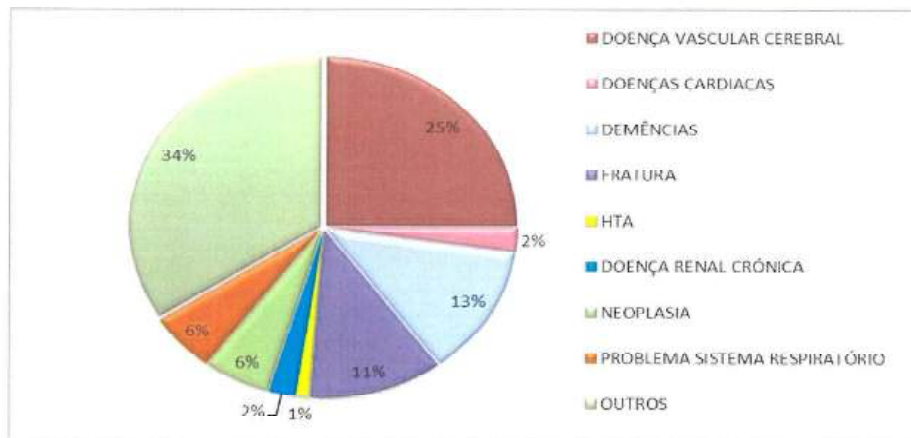


UC



DIAGNÓSTICO PRINCIPAL

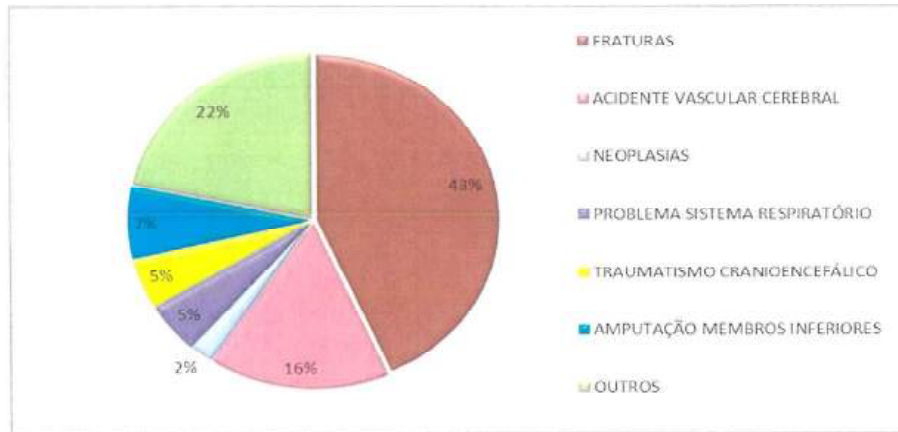
ULDM



Ana Duarte

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

UC

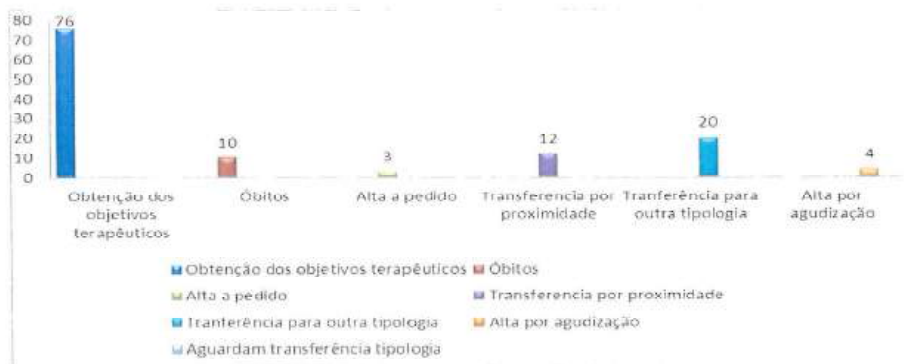


MOTIVO DA ALTA

ULDM



UC



 Ana Duarte

DESTINO APÓS A ALTA

ULDM



UC



FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

FORMAÇÕES INTERNAS

No início do ano é feito um levantamento das necessidades de formação, elaborando-se posteriormente o cronograma de formação da Unidade, com as formações programadas, internas e externas. Este plano vai sendo atualizado sempre que surgem novas formações ao longo do ano.

No que diz respeito às formações internas, a taxa de participação dos colaboradores, é avaliada em cada uma das formações, tendo em conta o número de profissionais a que a mesma se destina e o número de formandos que a frequentaram.



Ana Duarte



A avaliação das formações internas, é feita em impresso próprio, em cada uma das formações e por cada um dos participantes da ação. Sendo posteriormente analisada essa avaliação.

As ações de formação interna realizadas ao longo do ano 2025 foram todas relacionadas com dinâmicas do serviço.

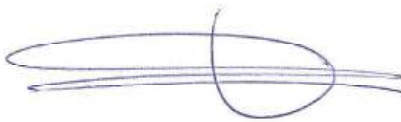
Temos vários profissionais com iniciativa em participar em formações externas, indo ao encontro das necessidades individuais por eles identificadas.

A mobilização contínua de profissionais dificulta por vezes a articulação com o serviço para aumentar o número de formações, no entanto será sempre um objetivo da nossa UCCI aumentar os momentos de formação dos profissionais.

FORMAÇÕES EXTERNAS

As formações externas realizadas por profissionais este ano de 2024 foram menores que em anos anteriores por razões já descritas, no entanto alguns realizaram formação por iniciativa própria que ficam em tabela abaixo descritas. Alguns profissionais, não entregaram prova de frequência de algumas formações realizadas, pelo que não ficam aqui contempladas.

Área de Formação	Tema da Formação	Entidade Promotora	Nº de Participantes
Saúde e Bem-Estar	1.º Encontro de CC do Distrito de Évora com palestra realizada por 2 Técnicos da nossa UCCICP	CM Estremoz + ECL	7
Saúde e Bem-Estar	Farmacovigilância	Unidade Regional de Farmacovigilância do Centro e Norte Alentejano (UFV-CNA)	28

 Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

TAXAS DE OCUPAÇÃO

Este separador surge em sequência dos anos anteriores em que se verificou alteração das taxas de ocupação em função das obras de alargamento da UC. Penso ser relevante manter este indicador no relatório, uma vez que o mesmo reflete as perdas que a UCCICP apresenta em função das taxas de ocupação.

O tempo de espera para colocação de utentes por vezes dificulta a ocupação das vagas sendo um fator de redução das taxas de ocupação e consequente redução de receita para a UCCICP.

Taxas de Ocupação de 2022 a 2025

Mês	Ano	Tipologia			
		2022	2023	2024	2025
JAN	ULDM	85.7%	93.3%	85.1%	95.6%
	UC	81%	92.3%	95.2%	90.5%
FEV	ULDM	86.5%	90.5%	84.9%	98.1%
	UC	85.3%	74.1%	86.6%	92.9%
MAR	ULDM	86.7%	86.8%	90.9%	97.7%
	UC	94.8%	81.9%	96.4%	92.4%
ABR	ULDM	86.3%	83.3%	91%	96.4%
	UC	90.8%	93.3%	93.3%	91.2%
MAI	ULDM	86.5%	83.1%	90.2%	94.7%
	UC	83.1%	93.5%	87.9%	88.8%
JUN	ULDM	89.7%	86.3%	91.9%	97.9%
	UC	83.8%	92.5%	88.3%	93%
JUL	ULDM	91.7%	90%	90.4%	96.6%
	UC	94.4%	91.5%	89.9%	89.5%
AGO	ULDM	92.6%	88.8%	95.6%	96.5%
	UC	84.7%	92.3%	56.9%	92.5%
SET	ULDM	91%	84.9%	98.9%	98.2%
	UC	94.6%	88.8%	77.7%	87%
OUT	ULDM	93.2%	85.8%	97.7%	98.1%
	UC	88.3%	91.9%	89.5%	95.1%
NOV	ULDM	91%	85.8%	98.6%	98.2%
	UC	98.8%	95.4%	92.1%	93.9%
DEZ	ULDM	91.4%	86.7%	92.9%	91.9%
	UC	93.5%	89.1%	92.5%	85.2%


Ana Duarte



DINÂMICAS DE FUNCIONAMENTO

As visitas na UCCI mantêm-se nos mesmos padrões e horários do estipulado em 2024, havendo a pequena mudança em épocas especiais, como o Natal ou aniversário dos utentes em que permitimos a entrada de mais familiares para acompanhamento dos utentes nestas épocas especiais

2ª a 6ª feira

Horário: das 12h às 19h.

Número de visitantes por utente: 2.

Local da visita: Entrada pela porta principal/ receção. Os visitantes deverão dirigir-se ao espaço em que o utente se encontrar e manterem-se exclusivamente numa área restrita.

Agendamento: Não é necessário agendamento prévio.

Sábado, Domingo e feriados

Horário: das 14h às 19h.

Número de visitantes por utente: 2.

Local da visita: Entrada pela porta principal/ receção. Os visitantes deverão dirigir-se ao espaço em que o utente se encontrar e manterem-se exclusivamente numa área restrita.

Agendamento: Não é necessário agendamento prévio.

EM RESUMO

Globalmente, os resultados evidenciam um desempenho positivo da Unidade, traduzido na manutenção e, em alguns casos, melhoria dos indicadores monitorizados.

Importa destacar que, no ano em análise, a Unidade de Convalescença funcionou sem constrangimentos estruturais, com a totalidade das 19 camas operacionais, o que permitiu uma maior estabilidade organizacional, otimização da gestão de recursos e melhoria da capacidade de resposta assistencial.

Não obstante os resultados alcançados, persistem desafios inerentes à complexidade dos utentes admitidos, frequentemente caracterizados por elevada dependência, múltiplas comorbilidades e reduzido potencial de

 Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

reabilitação, fatores que influenciam diretamente os resultados obtidos nos diferentes indicadores.

A gestão de recursos humanos, num contexto de alguma rotatividade de profissionais, constituiu igualmente um desafio ao longo do ano, tendo, contudo, sido assegurada a continuidade e qualidade dos cuidados através de uma adequada articulação da equipa multidisciplinar.

A análise realizada reforça a importância da monitorização contínua de indicadores, da utilização sistemática de instrumentos de avaliação validados e da comunicação eficaz entre os diferentes intervenientes, enquanto elementos fundamentais para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

Face ao exposto, considera-se que a Unidade manteve, em 2025, um desempenho globalmente adequado, devendo continuar a investir na consolidação das práticas implementadas, bem como na identificação de áreas de melhoria, com vista à otimização dos resultados clínicos e à promoção da qualidade e segurança dos cuidados prestados aos utentes.

10 - RESPOSTAS SOCIAIS – ACTIVIDADES E ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Dadas as diferentes tipologias e características intrínsecas de cada resposta social, assim também são as atividades e animação que se encaixam em cada uma delas. Assim, o ano de 2025 permitiu um normal desenvolvimento das mesmas.

Vejamos agora o que se trabalhou em cada uma das Respostas desta Instituição:

10.1 - ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A animação de idosos, define-se de uma forma geral, na maneira de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais activa e mais criadora, à melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a personalidade do indivíduo e a sua autonomia.





Ana Duarte



Tendo em conta que a população idosa é bastante heterogénea e que cada idoso possui uma história de vida e características próprias, as atividades também devem ser o mais heterogéneas possíveis, indo de encontro à realização pessoal de cada um.

1- Áreas de atuação

Neste capítulo procurava-se principalmente atuar nas seguintes áreas:

- **Lazer:** Promover a visita a locais de interesse no concelho ou em concelhos limítrofes;
- **Atividades de animação/ocupação:** Desenvolver atividades que potenciem as capacidades funcionais, físicas e cognitivas, estimulando em simultâneo as relações pessoais e o convívio. Continuação do processo de articulação entre as várias gerações das diferentes valências e com a restante comunidade envolvente.
- **Formação:** Pretende-se aumentar e desenvolver conhecimentos que contribuam para a promoção da qualidade de vida, por forma a minimizar fatores de risco associados ao envelhecimento, nomeadamente: mobilidade; cuidados a ter com a saúde, alimentação, entre outros.

2- Objetivos

Gerais:

- Estimular os utentes para que se auto-desenvolvam, mobilizando todas as suas faculdades, no sentido da resolução dos seus problemas reais e coletivos;
- despertar para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades e capacidades de cada um;
- adquirir competências necessárias para que os utentes sejam agentes ativos e não passivos.



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA


Relatório de Gestão 2025

Específicos:

• **Objetivos físico-motores:**

1. Mecânicos: Desenvolver capacidades físicas;
2. Psicomotores: consciencialização corporal, aumento do repertório motriz; qualidade dos movimentos e relação espacial e temporal;
3. Funcionais: Melhoria das capacidades quotidianas. Procura de respostas a problemas que surjam no dia a dia, posturas, ações...

• **Objetivos Sociais**



Integração no grupo, comunicação entre os vários intervenientes e criação de novas amizades. Participação, colaboração e jogo...

• **Objetivos cognitivos**

Exercitar a memória, observação, atenção, concentração, interesse, originalidade e aquisição de novas aprendizagens.

• **Objetivos afetivos**

Auto-estima, autoconfiança, auto-aceitação e sentimento de utilidade. Desenvolver ações prazerosas, disfrutar de momentos de alegria e rir.

• **Objetivos para a saúde, educação e higiene**

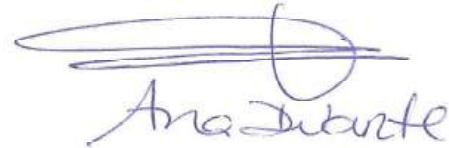
Diminuir a fadiga ao esforço. Evitar a atrofia muscular pelo desuso, diminuir o risco de doenças causadas pelo sedentarismo: HTA, osteoporose, colesterol, obesidade, ansiedade e depressão. Inculir hábitos ativos, abordar temas relacionados com a atividade física para a saúde, como por exemplo: nutrição, conhecimentos sobre higiene...

Atividades

No decorrer do ano de 2025, desenvolveu-se um conjunto de atividades na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação Maria Inácia Vogado



Perdigão Silva, essas atividades coincidiram sobretudo em: atividades de animação; comemoração de datas festivas; comemoração dos aniversários dos utentes e saídas ao exterior. Os objetivos destas atividades focaram-se principalmente no estímulo das capacidades cognitivas, particularmente o pensamento, o raciocínio, a memória e a expressão plástica, e também no estímulo da motricidade relativamente à prática de exercício físico.




Atividades Programadas e Realizadas	Data	Avaliação
<u>Sessões de Animação Sociocultural:</u> - Sessões de cinema; - Sessões de espaço cultural; - Sessões de música; - Sessões de expressão plástica; - Sessões de estimulação cognitiva; - Sessões de jogos interativos; - Sessões de práticas religiosas; - Atualização do calendário com os aniversários dos utentes; - Atualização do calendário diário/semanal; - Sessões de classe de mobilidade; - Sessões de jogos de mesa; - Sessões de enquadramento espacial e temporal; - Saídas ao exterior; - Sessões de videochamadas; - Visitas dos familiares aos utentes.	Ao longo do ano (segundo o plano anual)	Podemos concluir que os objetivos das atividades foram cumpridos na totalidade e com sucesso.
<u>Comemoração de datas festivas:</u> - Dia de Reis, Carnaval, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Páscoa, 25 de Abril, Dia da Espiga, Dia da Criança, Santos Populares e Estações do Ano.	Ao longo do ano	As datas festivas são planificadas e desenvolvidas na respetiva data ou numa próxima.
<u>Quotidianas:</u> - Cuidados pessoais: ida ao cabeleireiro/barbeiro; - Tarefas domésticas.	Ao longo do ano	Estes tipos de atividades foram realizadas no interior e no exterior da instituição, com o auxílio das colaboradoras. Todos os utentes participam.
<u>Sociais:</u> - Comemoração dos aniversários dos utentes; - Comemoração de eventos temáticos: Carnaval, Páscoa, Santos Populares, S. Martinho, Dia do Idoso e Natal;	Ao longo do ano	Os vários aniversários dos utentes foram celebrados, este ano, com a presença dos

Ana Duarte

FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

<p>- Convívio entre idosos e intergeracional.</p>	<p>familiares. Os bolos de aniversário foram confeccionados na cozinha da instituição. Os eventos temáticos realizaram-se no interior e no exterior da instituição, dispondo sempre um lanche pra relembrar cada dia de forma única e especial. Os convívios têm sempre um impacto positivo, quer nos utentes como nos envolvidos.</p>
---	--

Em suma: Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, abrangendo áreas como planeamento, execução e avaliação dos projetos. As iniciativas realizadas demonstraram um esforço contínuo na melhoria dos serviços prestado.

As atividades apresentadas incluíram ações regulares e projetos específicos, com resultados positivos ao nível da participação, e impacto junto do público-alvo cumprindo assim as metas estabelecidas.

De forma geral, o balanço anual é positivo, evidenciando progresso, consolidação de prática e identificação de oportunidade de melhoria para o próximo período.

Formação/Outros

No decorrer do ano de 2025, e dada a importância da formação no local de trabalho, dando a possibilidade ao trabalhador de se atualizar e prestar um melhor serviço em contexto laboral, promovendo-se a sua valorização pessoal e institucional, a 11 de abril de 2025 decorreu uma formação organizada pela ARPPI das Perolivas, Humanamente Cuidando (abordagem centrada na pessoa), com a formadora Patrícia Paquete, com a equipa técnica da ERPI (Diretora Técnica da ERPI, Diretora Técnica do SAD e a Animadora




Ana Duarte

Sociocultural), nas instalações da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, com a duração de três horas.







Em 10 de fevereiro de 2025, a ERPI contou também com uma investigação de estudante de Mestrado (Projeto de Investigação), em Psicologia Clínica da Universidade de Évora com a Dr.^a Mónica Silva.

Durante o ano de 2025, foram sendo feitas reuniões com todos os colaboradores dos diversos serviços da ERPI e do SAD. Reuniões estas que trataram vários objetivos e assuntos.

Principais objetivos para o ano 2026



- Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, apostando em comportamentos adequados dos colaboradores, com vista à humanização dos cuidados.
- Conhecer/atenuar as problemáticas inerentes aos utentes através de especialistas de saúde;
- Perceber o nível de satisfação dos utentes, colaboradores e familiares relativamente ao serviço e condições prestadas;
- Dotar/ Capacitar funcionários da Instituição de novos conhecimentos para uma melhor/correta forma de intervenção (apostando no desenvolvimento de ações de formação financiadas e sem custos para a Instituição);
- Garantir um ambiente físico adequado proporcionando todas as condições necessárias;
- Partilhar estratégias de organização e orientação a nível do funcionamento da Instituição;

 Ana Duarte


FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

- Proporcionar aos utentes atividades socioculturais como forma de ocupação e distração (de acordo com o Plano de Atividades Socioculturais para 2026), por forma a combater a inércia e inatividade.

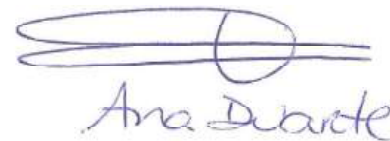


É fundamental que a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas se constitua como um contexto humanizado, personalizado e que tenha em conta as efetivas necessidades específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os clientes são o centro de toda a atuação e que o meio familiar e social de cada um é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio às pessoas com mais idade, de acordo com os seus desejos e interesses. Assim o exige a perspetiva do respeito e promoção dos seus direitos humanos.

É-nos extremamente gratificante verificar a qualidade, a extensão e o nível de exigência imposto pelas autoridades competentes, em estreita e leal colaboração com as IPSS, em tudo o que respeita aos aspetos administrativos, contabilísticos, financeiros, controlo interno e demais elementos da mesma índole, tendo por objetivo prioritário uma melhor gestão dos meios disponíveis e uma maior transparência.

Em conclusão, a análise desenvolvida ao longo do presente relatório permite evidenciar que a instituição assegura um funcionamento globalmente estável e consistente nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), garantindo o acompanhamento adequado às necessidades da população que apoia.

A ERPI mantém-se como uma resposta com elevada procura e taxa de ocupação, refletindo a crescente necessidade de soluções residenciais para situações de maior dependência e fragilidade social. A qualidade dos cuidados prestados e a capacidade de resposta demonstrada reforçam o papel desta resposta social, enquanto suporte fundamental para os utentes e respetivas famílias.

No entanto, o ano de 2025 foi um ano atípico, com um elevado número de entradas e saídas de utentes na ERPI. Pensamos que este fenómeno se deve


Ana Duarte

às comorbilidades associadas ao fator idade avançada com que os utentes/clientes chegam à instituição. Foi um ano marcado por várias tempestades que assolaram todo o país, causando estragos e transtornos no edifício da ERPI.

Relativamente ao SAD, apesar de se verificar uma ocupação inferior à capacidade instalada, esta situação não decorre da inexistência de procura, mas antes de condicionantes económicas que limitam o acesso das famílias a este tipo de resposta. Acresce o facto de os encargos associados à manutenção do domicílio, cumulativamente com o custo do serviço, representarem um esforço financeiro significativo, influenciando as decisões de adesão.

Ainda assim, o SAD revela-se uma resposta essencial na promoção da permanência dos utentes no seu domicílio, contribuindo para a sua autonomia

e qualidade de vida. Neste sentido, importa reforçar estratégias que promovam a sua acessibilidade e adequação às necessidades da comunidade.

Face ao exposto, considera-se que a instituição apresenta bases sólidas de funcionamento, evidenciando compromisso com a qualidade dos serviços prestados e com a melhoria contínua.

10.2 – CRECHE

Contacto Creche/ Famílias

Com vista à participação e envolvimento das famílias nas atividades da Creche, o contacto entre a Creche e as Famílias é promovido no início de cada ano letivo, com a realização de reuniões que cada educadora faz com os pais da respetiva sala, para divulgação do Plano de Atividades e entrega de uma calendarização das mesmas, bem como para troca de informações de carácter geral.

Aquando da entrada de uma criança, após visita dos pais às instalações, é feita uma reunião com a diretora técnica e outra com a respetiva educadora de sala, para preenchimento de formulários no âmbito do Manual de Qualidade da Segurança Social. Nesta reunião trocam-se, também, informações específicas sobre a criança, bem como informações gerais sobre o funcionamento da Creche.



Ana Duarte



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

Para além do contacto diário com as famílias, são feitas reuniões individuais periódicas, nomeadamente no início de cada período letivo, a fim de partilhar com os pais a avaliação efetuada ao desenvolvimento da criança, bem como para tratar de assuntos pontuais que surjam.

Ainda com o objetivo de envolver as famílias nas atividades da Creche, tentamos proporcionar-lhes, quando é possível, um papel mais ativo nas mesmas: este ano, na comemoração do S. Martinho, convidámos um pai a contar a *Lenda de S. Martinho*.

Datas comemorativas

Com a elaboração do Plano Anual de Atividades, salientam-se as seguintes datas comemoradas

Festividade/ Atividade	Data	Local
Semana do Carnaval*	24 a 28/fevereiro	Creche/ Escola Básica Manuel António Papança
Dia do Pai	19/março	Creche
Páscoa	Semana de 14 a 18 de abril	Creche
Dia da Mãe	05/maio	Creche
Dia da Criança**	30/maio	Creche
Comemoração do Final de Ano	16 de junho	Creche
Halloween	31/outubro	Creche
Dia de S. Martinho	11/novembro	Creche
Dia do Pijama	20/novembro	Creche
Comemoração do Natal**	Festa de Natal – 16/ dezembro; Passeio no Comboio do Natal – 19/dezembro	Creche /Ruas da localidade

Ana Duarte



* Nesta semana, estava planeado integrarmos o desfile promovido pelo Agrupamento de Escolas do concelho, que decorre na sexta-feira; devido às condições meteorológicas, o desfile pelas ruas da cidade foi cancelado, e comemorámos a festividade no campo coberto da Escola Básica Manuel António Papança (Escola Primária). O tema escolhido foi "Piratas".

** No âmbito desta atividade tivemos, ainda, no dia 06 de junho, um espetáculo de marionetas, oferecido pela Junta de Freguesia, e dinamizado pelo professor Maurício Rebocho.

*** Na comemoração do Natal, além das atividades realizadas na Creche, fizemos, a convite do Município, um passeio de comboio com as crianças das salas de 2 anos, pelas ruas de Reguengos. A festa de Natal contou com um espetáculo – *Onde está o Pai Natal?* - dinamizado pela companhia *Magoland*; a realização deste evento contou, em parte, com a colaboração das famílias.

Atividades de educação alimentar

Contámos com atividades no âmbito da educação alimentar, dinamizadas pela Nutricionista, que passaram por provas de alimentos, jogos e outras atividades lúdicas, centradas no tema, com o objetivo de sensibilizar as crianças, desde uma idade muito precoce, para escolhas mais saudáveis no que respeita à alimentação.

10.3 - UCCI – Unidade de Longa Duração e Unidade de Convalescença

Nesta resposta, á semelhança das anteriores existe um conjunto de actividades complementares, programadas pela equipa técnica, no início de cada ano.

Objetivos gerais:



- Fomentar a troca de conhecimentos;
- Promover a comemoração de datas festivas;
- Promover a interação e a partilha de experiência entre os utentes;
- Proporcionar aos utentes o contacto com o exterior;
- Desenvolver a interação entre utentes;
- Evidenciar o trabalho realizado pelos utentes;
- Proporcionar aos utentes/familiares um espaço terapêutico de escuta, compreensão das suas problemáticas e suporte familiar;
- Propiciar ações de lazer;
- Proporcionar terapias e respostas diferenciadas;

 Ana Duarte


FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

- Fomentar encontros intergeracionais;
- Promover a autonomia dos utentes;
- Promover o espírito/trabalho de equipa e bem-estar;
- Incentivar e promover a formação externa e interna dos profissionais;



Atividades:

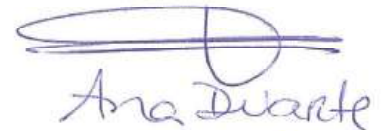
Sessões de Animação Sociocultural:

- Sessões de cinema;
- Sessões de espaço cultural;
- Sessões de música;
- Sessões de expressão plástica;
- Sessões de atividades sobre épocas festivas;
- Sessões de jogos interativos;
- Criação/atualização de um calendário com os aniversários dos utentes;
- Sessões de classe de mobilidade;
- Sessões de jogos de mesa;
- Sessões de informática
- Sessões de orientação espacial e temporal;
- Visitas ao exterior

Comemoração de datas festivas

- Dia dos Reis,
- Carnaval,
- Dia dos namorados,
- Dia da Mulher,
- Páscoa,
- 25 de Abril,
- Dia da Espiga,
- Dia da Criança,
- Santos Populares,
- Dia internacional do Idoso,





Ana Duarte



- Dia de S. Martinho,
- Festa de Natal

Sessões de Terapia Ocupacional

- Avaliações realizadas na admissão do utente;
- Elaboração de PIC's na admissão do utente;
- Reavaliações Trimestrais (ULDM) e Quinzenais (UC);
- Notas de Alta;
- Sessões individuais em contexto de Ginásio ao longo do ano;
- Treino Funcional de AVD's ao longo do ano com o objectivo de reunir critérios para treino/aquisição de estratégias compensatórias, em contexto de quarto ou em contexto ginásio;
- Sessões de estimulação cognitiva - realizadas ao longo do ano em contexto ginásio, com utentes cujo objetivo terapêutico consiste em restabelecer/manter competências cognitivas;
- Realização de produtos de apoio, material terapêutico e reajuste de talas/ortóteses, ao longo do ano;
- Sessões de Atividades de Vida Diária realizadas em contexto ginásio ou de quarto e contexto exterior,
- Processo de Consultadoria/Aconselhamento à família sobre estratégias compensatórias sempre que ocorreu alta para domicílio.

Sessões de Fisioterapia

No momento da admissão do utente - Avaliação subjetiva e objetiva do utente com identificação dos principais problemas, definindo objetivos de intervenção com a conseqüente elaboração do plano de intervenção (PIC e PII)

Diariamente – Sessões Individuais (no leito/ginásio) segundo o plano de intervenção

Realização de Avaliações de 15/15 dias, mensalmente ou até mesmo trimestralmente.

Sessões de Nutrição e Dietética

Na admissão do utente e sempre que necessário, incluindo avaliação e reavaliação do estado nutricional, Sessões de educação alimentar em (grupo/individuais) e aconselhamento à família acerca da alimentação do utente.



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025



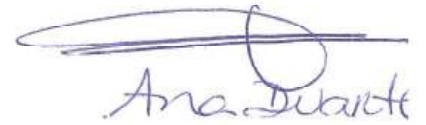
Intervenção Psicológica (ULDM)

- Ao longo de todo o ano, avaliação e intervenção psicológica individual, grupal e ao nível dos cuidadores profissionais e não profissionais, proporcionando um melhor ajuste/adaptação às situações de doença, potenciando bem-estar psicológico, suporte emocional e intervenções mais específicas (ansiedade, depressão, estimulação cognitiva, luto, sentido de vida, resolução de conflitos, prevenção de stress/stress profissional, entre outras);
- Ao longo de todo o ano, Trabalho ao nível de dinâmicas de grupo e em termos de estimulação/reabilitação cognitiva, comportamental e motora (sessões de grupo promotoras da expressão de sentimentos/emoções e da resolução de problemas, entre outras) – “Grupo – Psicoterapia Centrada no Sentido”; Intervenção pela Música – “Concerto de Violino e outras”;
- Programa de intervenção ao nível da estimulação cognitiva de pessoas/utentes com demência
- Programas intergeracionais e/ou de ligação à comunidade: “Testemunho de vida de uma jovem estudante de psicologia portadora de uma doença neuromuscular progressiva ”; Intervenção pela música “Concerto de Violino “
- Atividades comunitárias, com o objetivo de integração dos utentes na comunidade e descentração de pensamento face às patologias/internamento: “Passeios, visita à Feira do Livro, Jardim Público, Biblioteca e outros”

Intervenção Psicológica (UC)

- Na admissão do utente, avaliações (observação direta, entrevista clínica e aplicação de instrumentos de avaliação, se aplicável);
- Após avaliação do utente, elaboração de PII’s;
- Reavaliações quinzenais;
- Notas de Alta;
- Registos clínicos semanais;
- Ao longo do internamento, intervenção psicológica individual, de forma a atuar sobre queixas ou sintomas psicológicos identificados, como fator





Ana Duarte



facilitador da disponibilidade do utente para a reabilitação, visando a promoção de bem-estar psicoemocional, gestão de controlo emocional, apoio na adaptação à incapacidade/doença, gestão de expectativas, entre outras, e intervenção em quadros psicopatológicos pré-existentes, agravados no internamento.

- Ao longo do internamento, - Intervenção individual e em articulação com as outras áreas transversais ao PII, ao nível da estimulação cognitiva em utentes com quadro de comprometimento cognitivo nos diferentes domínios neurocognitivos (atenção complexa, função executiva, aprendizagem e memória, linguagem, capacidade perceptive-motora e cognição social);

Exposição de trabalhos realizados pelos utentes

Ao longo de todo o ano.

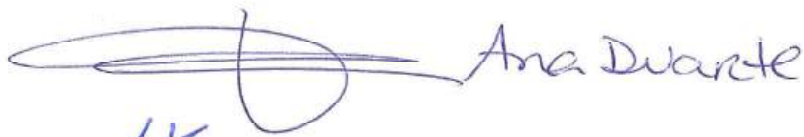
11 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Instituição e na relação que estabelece com todas as partes interessadas, sendo que, porém, o exercício de 2025, à semelhança de 2024 e 2023, foi influenciado com o aumento em flecha da Inflação e reflexos das duas guerras em curso, o que levou inevitavelmente ao aumento dos custos.


Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da Instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva é um objectivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano 2025, apesar de bastante mais positivos, não nos permitem esquecer as preocupações que anualmente se reiteram e





FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025



que de uma forma simples e objetiva se podem analisar e confirmar, agravadas por uma subida da Inflação e as elevadas Txs de Juro.



Em 2025, em contraponto com exercício de 2024, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo, neste caso de **21.924,00€**. Este resultado líquido de 2025, reflete uma recuperação de **275.553,48€** relativamente ao exercício de 2024, que se cifrou num resultado negativo de **(253.629,48€)**.

Assim, operacionalmente a Instituição apresenta um EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo, no montante de **215.624,80€**, significativamente melhor que em 2024, com um resultado negativo de **(44.854,59€)**, verifica-se uma diferença no sentido positivo de **260.479,39€**.

A reversão dos resultados que se observa, em sua grande parte deve-se essencialmente ao funcionamento em pleno das duas Tipologias da Unidade de Cuidados Continuados (Convalescença e Longa Duração), que nos exercícios anteriores, nomeadamente, 2022, 2023 e 2024, com os trabalhos da empreitada de "Alteração/Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados", que provocaram enormes constrangimentos, nomeadamente com a necessidade de bloqueio de camas para libertação de quartos onde decorreram as várias intervenções, originou perdas de receita, na ordem de algumas centenas de milhares de euros, ao longo de todo esse período.

Com a conclusão da referida empreitada em dezembro de 2023, que ainda assim, com todos os tramites legais impostos, levou a que apenas fosse possível o início da ocupação das novas camas, bem como a ocupação de algumas camas já anteriormente existentes, mas que estavam bloqueadas por força do desenrolar de todo o processo de ampliação, apenas em setembro de 2024, e que, se foram ocupando paulatinamente, atingindo a sua ocupação total apenas em finais de dezembro de 2024.

Assim, já em 2025, tivemos um funcionamento em pleno da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.



Ana Duarte

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Apresentam-se em seguida as demonstrações de Resultados por Natureza e por resposta social:

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1 475 556,84	1 306 554,85
Subsídios à exploração		4 020,48	8 034,51
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-120 772,60	-144 218,35
Fornecimentos e serviços externos		-315 793,53	-296 954,20
Gastos com o pessoal		-1 042 818,41	-950 525,99
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-576,67
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		34 639,13	44 610,33
Outros gastos e perdas		-19 959,17	-11 874,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 872,44	-44 943,53
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-36 808,27	-35 577,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21 935,48	-80 520,60
Juros e gastos similares suportados		-9 889,20	-21 190,11
Resultado antes de impostos		-31 824,68	-101 710,71
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-31 824,68	-101 710,71

SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		73 161,68	78 972,72
Subsídios à exploração		199,35	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-13 996,75	-14 193,05
Fornecimentos e serviços externos		-21 286,56	-22 822,37
Gastos com o pessoal		-74 467,95	-71 658,31
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		6 250,00	6 250,00
Outros gastos e perdas		-416,08	-872,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-30 556,30	-24 323,36
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-10 706,78	-10 706,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41 263,08	-35 030,14
Juros e gastos similares suportados		-490,35	-5 093,58
Resultado antes de impostos		-41 753,43	-40 123,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-41 753,43	-40 123,72





FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA
VOGADO PERDIGÃO SILVA

Relatório de Gestão 2025

CRECHE			
Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		550 427,37	521 221,01
Subsídios à exploração		1 499,82	2 310,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-24 592,76	-23 632,65
Fornecimentos e serviços externos		-52 507,49	-50 229,43
Gastos com o pessoal		-464 692,52	-450 032,56
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		14 334,59	14 334,59
Outros gastos e perdas		-3 130,33	-2 068,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 338,68	11 903,35
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-37 038,56	-37 038,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15 699,88	-25 135,21
Juros e gastos similares suportados		-3 689,12	-15 284,07
Resultado antes de impostos		-19 389,00	-40 419,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-19 389,00	-40 419,27

UCCI - UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO			
Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		910 645,56	1 047 678,99
Subsídios à exploração		11 981,36	2 327,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-55 694,72	-70 689,17
Fornecimentos e serviços externos		-200 272,26	-289 936,15
Gastos com o pessoal		-595 176,08	-598 139,62
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		14 727,02	14 727,02
Outros gastos e perdas		-5 178,92	-9 235,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81 031,96	96 732,14
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-59 005,06	-59 005,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 026,90	37 727,08
Juros e gastos similares suportados		-6 103,41	-14 346,35
Resultado antes de impostos		15 923,49	23 380,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15 923,49	23 380,73




Ana Duarte



UCCI - UNIDADE DE CONVALESCENÇA			
Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		883 490,00	361 881,46
Subsídios à exploração		9 305,69	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-50 840,07	-18 720,07
Fornecimentos e serviços externos		-223 598,32	-106 656,81
Gastos com o pessoal		-508 443,79	-328 075,75
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		24 048,70	10 020,29
Outros gastos e perdas		-5 024,48	-2 672,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		128 937,73	-84 223,19
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-24 048,70	-5 823,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		104 889,03	-90 046,77
Juros e gastos similares suportados		-5 921,40	-4 709,74
Resultado antes de impostos		98 967,62	-94 756,51
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		98 967,62	-94 756,51

Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva - Actividades/Respostas Agregadas			
Demonstração de resultados por Natureza			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		3 893 281,45	3 316 309,03
Subsídios à exploração		27 006,70	12 672,34
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-265 896,90	-271 453,29
Fornecimentos e serviços externos		-813 458,16	-766 598,96
Gastos com o pessoal		-2 685 598,75	2 398 432,23
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-576,67
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		93 999,44	89 948,23
Outros gastos e perdas		-33 708,98	-26 723,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		215 624,80	44 854,59
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-167 607,32	-148 151,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48 017,48	-193 005,64
Juros e gastos similares suportados		-26 093,48	-60 623,84
Resultado antes de impostos		21 924,00	-253 629,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21 924,00	-253 629,48

 Ana Duarte

Balanço em 31.12.2025 e 31.12.2024

Euros

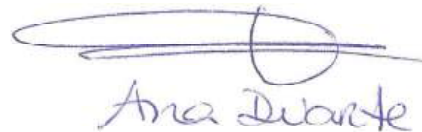
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 831 326,67	3 977 126,87
Investimentos financeiros		1 015,00	500,00
Sub-total		3 832 341,67	3 977 626,87
Ativo corrente			
Inventários		14 337,12	13 259,30
Créditos a receber		36 161,35	23 567,75
Estado e outros entes públicos		4 989,74	6 680,94
Diferimentos		6 793,09	5 425,06
Outros ativos correntes		288 355,24	355 235,95
Caixa e depósitos bancários		19 960,29	52 100,46
Sub-total		370 596,83	456 269,46
Total do ATIVO		4 202 938,50	4 433 896,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		85 921,59	85 921,59
Resultados transitados		941 403,51	1 195 032,99
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1 466 064,36	1 530 397,93
		2 493 389,46	2 811 352,51
Resultado líquido do período		21 924,00	-253 629,48
Total dos fundos patrimoniais		2 515 313,46	2 557 723,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		591 733,33	598 993,47
Sub-total		591 733,33	598 993,47
Passivo corrente			
Fornecedores		483 195,30	597 640,66
Estado e outros entes públicos		191 222,95	289 781,38
Financiamentos obtidos		48 896,40	48 597,35
Diferimentos		0,00	6 027,49
Outros passivos correntes		372 577,06	335 132,95
Sub-total		1 095 891,71	1 277 179,83
Total do passivo		1 687 625,04	1 876 173,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 202 938,50	4 433 896,33

Proposta de Aplicação de Resultados

Quanto ao resultado líquido positivo verificado no período, no montante de (21.924,00€), propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

Acontecimentos após data de Balanço

O conflito no Médio Oriente, intensificado em 2026, constitui um fator de incerteza relevante no contexto económico e geopolítico global, podendo afetar a atividade das entidades, nomeadamente ao nível das cadeias de abastecimento, custos de matérias-primas e energia, bem como das condições de mercado.



Ana Duarte



Atendendo a que, para o período findo em 31 de dezembro de 2025, este evento ocorreu após a data de relato, o mesmo é considerado um acontecimento subsequente que não dá lugar a ajustamentos, nos termos da NCRF 1. Contudo, dada a sua relevância, procede-se à sua divulgação no presente Anexo, incluindo uma apreciação qualitativa dos potenciais impactos na atividade da entidade.

O Órgão de Gestão acompanha de forma contínua a evolução da situação e avalia os seus possíveis efeitos, designadamente ao nível da continuidade das operações, não tendo, à data, sido identificadas incertezas materiais que coloquem em causa o pressuposto da continuidade.

Para além do mencionado acima, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise exaustiva dos dados, quer os qualitativos, quer os quantitativos, chegamos à conclusão que, cada vez mais, a gestão da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, deverá ser minuciosa, com visão e linha de pensamento estratégico.

As obrigatoriedades são cada vez maiores, a sociedade mais exigente, colaboradores mais conscientes dos seus direitos, entidades competentes com mais fiscalização e supervisão, exigem ao Conselho de Administração, bem como às chefias intermédias, uma metodologia de trabalho baseada em factos, em resultados, em medição e monitorização dos objetivos, auscultando as partes interessadas.

Não poderá ser finalizado este relatório do exercício de 2025, sem deixar uma palavra de agradecimento àqueles que fazem com que esta Instituição se

mantenha, vivendo os seus valores e nunca esquecendo a sua missão. Apesar das exigências necessárias, o Conselho de Administração confia nos seus colaboradores, na sua competência, mas acima de tudo no seu espírito solidário.

A todos os utentes e seus familiares, também um agradecimento pelo voto de confiança nos nossos serviços e por também fazerem parte desta Instituição.

Reguengos de Monsaraz, 12 de maio de 2026



Ana Maria Furtas Paixão Duarte
João José Ramalho
Chácaras
Eundo Faria Leme



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO PERDIGÃO SILVA
Rua Bartolomeu Dias, 11-13-15 – 7200-265 Reguengos de Monsaraz
Telefone: 266 502 197 – E-mail: geral@fmivps.pt
Contribuinte: 500 850 526

Ata nº. 1/2026

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, pelas 18 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Maria Inácia Perdigão Silva, com a presença de: José Alberto Couto Torrado, António Carlos Margalha Bico e Hernâni Ventura Capucho, respetivamente Presidente e Vogais, com o objetivo de procederem à conferência das contas referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco.

Após uma análise dos documentos de prestação de contas, verificámos que ao contrário dos últimos anos, o resultado líquido do período em questão, foi positivo de 21.924,00€, refletindo uma recuperação de 275.553,48 €, em relação ao ano anterior. Esta reversão deveu-se em grande parte ao funcionamento em pleno das duas Tipologias da Unidade de Cuidados Continuados (Convalescença e Longa Duração), que nos exercícios anteriores, nomeadamente, 2022, 2023 e 2024, os trabalhos da empreitada de “Alteração/Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados”, tinham provocado enormes constrangimentos, nomeadamente com a necessidade de bloqueio de camas para libertação de quartos onde decorreram as várias intervenções. Esta situação teve como consequência uma redução de utentes nesse período e originou perdas de receita, na ordem de algumas centenas de milhares de euros, ao longo de todo esse período. Nos proveitos (vendas e serviços prestados e subsídios, doações e legados à exploração e outros rendimentos e ganhos) houve um acréscimo de cerca de 600.000,00 €, resultante principalmente de uma recuperação da utilização da oferta disponível nas diversas respostas sociais e de saúde. Já em relação aos custos (custos das mercadorias vendidas, despesas com o pessoal, depreciações, outros gastos e juros e gastos similares suportados) no seu conjunto houve um acréscimo de 319.804,51 €, como consequência da maior utilização das diversas respostas sociais. De entre estes custos realçamos o aumento das rubricas de fornecimentos e serviços externos e sobretudo dos gastos com o pessoal. Nos juros e gastos similares de notar a redução de 34.530,36 €, quase 57%.

Todos estes fundamentos contribuíram para um resultado positivo de 21.924,00 €. Em termos operacionais a Fundação apresenta um EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) positivo



FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO PERDIGÃO SILVA
Rua Bartolomeu Dias, 11-13-15 – 7200-265 Reguengos de Monsaraz
Telefone: 266 502 197 – E-mail: geral@fmivps.pt
Contribuinte: 500 850 526

de 215.624,80€, significativamente melhor que em 2024, que era negativo de -44.854,59 €.

Tendo em consideração o exposto nos parágrafos anteriores, e face aos documentos de prestação de contas apresentados, relativos ao exercício de 2025, somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Por fim, nestes tempos desafiadores que estamos a viver, queremos expressar o nosso apoio e estímulo à Administração, pelo trabalho desenvolvido, para que continuem a liderar esta Instituição com otimismo e confiança no futuro.

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO PERDIGÃO SILVA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de **4.202.938,50** euros e um total de fundos patrimoniais de **2.515.313,46** euros, incluindo um resultado líquido de **21.924** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO MARIA INÁCIA VOGADO PERDIGÃO SILVA** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Atchm



TELES & ASSOCIADOS
SROC, LDA

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Évora, 12 de maio de 2026

TELES & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 | CMVM n.º 20161113